



INSTITUTO FEDERAL
Sertão Pernambucano

PPC

Projeto
Pedagógico
do Curso

PROEJA FIC

ELETRICISTA

**INSTALADOR PREDIAL DE
BAIXA TENSÃO**

PPC

Projeto
Pedagógico
do Curso

PROEJA FIC

ELETRICISTA

INSTALADOR PREDIAL DE

BAIXA TENSÃO

IF Sertão-PE

Campus Ouricuri

Autorizado pela Resolução nº _____ do Conselho Superior de ____ de _____ de
20____.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO

Jair Bolsonaro

Presidente da República

Abraham Weintraub

Ministro da Educação

Alexandro Ferreira de Souza

Secretário da Educação Profissional e Tecnológica

Maria Leopoldina Veras Camelo

Reitora do IF Sertão-PE

Maria do Socorro Tavares Cavalcante Vieira

Pró-Reitora de Ensino

Ricardo Barbosa Bitencourt

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Luciana Cavalcanti Azevedo

Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Alexandre Roberto de Souza Correia

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Jean Carlos Coelho de Alencar

Pró-Reitor de Orçamento e Administração

Rejane Rodrigues de Oliveira

Diretora Geral do Campus

Luiz Santiago Souza do Nascimento de Lacerda

Chefe do Departamento de Ensino do Campus

Roniedson Fernandes da S. Pequeno

Coordenador do Curso

Equipe de Elaboração do PPC

Aline Gonçalves Pinheiro

João Batista Nunes de Brito

Luiz Santiago Souza do N. de Lacerda

Roniedson Fernandes da S. Pequeno



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	6
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	6
2.1 IF Sertão-PE e Base Legal	8
2.2 Campus e Base Legal.....	8
2.3 Características Socioeconômicas e Culturais da Região	9
2.4 Breve Histórico do Campus	9
3. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	10
4. ORGANIZAÇÃO TÉCNICO PEDAGÓGICA	11
4.1 Justificativa de Oferta do Curso.....	12
4.2 Objetivos	14
4.2.1 Geral.....	14
4.2.2 Específicos	14
4.3 Perfil do Egresso	15
4.4 Estrutura e Organização Curricular	18
4.5 Matriz Curricular	18
4.5.1 Organização por Períodos Letivos	19
4.5.2 Quadro Resumo.....	21
4.6 Políticas de Educação Ambiental	21
4.7 Relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena	22
4.8 Metodologia.....	23
4.9 Avaliação da Aprendizagem	24
4.10 Atividades Complementares	25
4.10.1 Atividades de Pesquisa.....	26
4.10.2 Atividades de Extensão	26
4.10.3 Atividades de Inovação	27
4.11 Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências anteriores	27
4.12 Ementa e Bibliografia	28
4.13 Certificados e diplomas a serem emitidos	54
4.14 Ações decorrentes do processo de avaliação do curso.....	54
5. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO.....	55
5.1 Corpo Docente.....	55



Curso de Formação Inicial e Continuada em Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão
Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA FIC)

5.1 Corpo docente das áreas técnicas.....	56
5.2 Corpo docente da área propedêutica	56
5.2 Corpo Técnico de Apoio ao Ensino	57
5.3 Atuação da coordenação de curso.....	57
6. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	58
REFERÊNCIAS	60



1. APRESENTAÇÃO

Este é projeto do Curso de Formação Inicial e Continuada em Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA FIC), que será ofertado pelo Campus Ouricuri do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.

O projeto foi estruturado com foco no atendimento aos alunos trabalhadores que ensejam concluir o ensino básico e realizar a formação continuada de forma integrada, a fim de proporcionar-lhes uma formação sólida e levando em conta o seu perfil social, psicológico, no intuito de melhor reinseri-los no meio acadêmico ao possibilitar a sua elevação de escolaridade e qualificá-los para o mercado de trabalho.

O curso compõe-se de 1.200 (mil e duzentas) horas de formação da base comum do Ensino Médio, assim como de 300 (trezentas) horas da formação técnica.

Levou-se em conta, no desenvolvimento deste projeto, o viés humanista, buscando desenvolver as potencialidades pessoais dos matriculados ao lado das profissionais.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF Sertão - PE) foi criado a partir da transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina – CEFET Petrolina, pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. O CEFET Petrolina originou-se da Escola Agrotécnica Federal Dom Avelar Brandão Vilela - EAFDABV, por meio do Decreto Presidencial Nº 96.568, de 25 de agosto de 1998, que foi transformada em Autarquia Federal através da Lei Nº 8.731, de 11 de novembro de 1993.

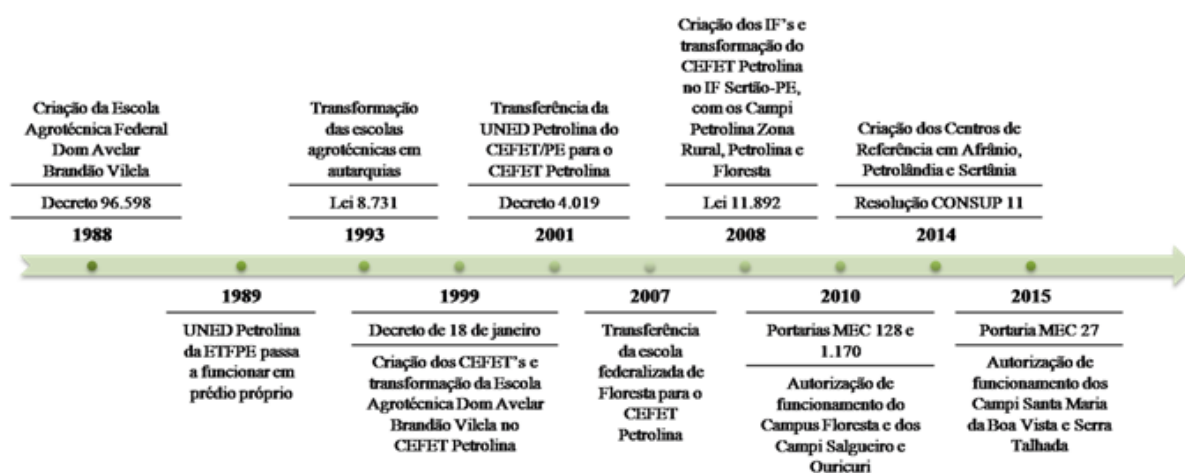
Em conformidade com as demais escolas da Rede Federal de Educação Tecnológica, a EAFDABV adotou o Sistema Escola-Fazenda, cujo lema “Aprender a Fazer e Fazer para Aprender” ensejava possibilitar ao aluno a associação da teoria à prática nas Unidades de Ensino e Produção (UEPs), as quais se relacionavam com diversas atividades agrícolas determinadas pelo currículo de formato nacional único. Com isso, a escola agrotécnica passou a oferecer novos cursos técnicos, com estrutura curricular mais flexível e de características mais coerentes com o contexto social, econômico e ambiental da região, antecipando-se dessa forma às transformações pelas quais passaria o ensino técnico brasileiro com a publicação da Lei nº 9.394/96 e do Decreto 2.208/97. Em consequência da aprovação de projeto pelo Programa de



Reforma e Expansão da Educação Profissional (PROEP), financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a EAFDABV iniciou, no ano de 1998, a execução de convênio, através do qual recebeu recursos para investimento em infraestrutura física, equipamentos e capacitação de agentes colaboradores, ressaltando-se que foi a primeira escola da rede a ser contemplada com este tipo de programa.

No dia 26 de novembro de 1999, de acordo com Decreto Presidencial (DOU Nº 227-A, de 26 de novembro de 1999) a EAFDABV passou a Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina. Com a publicação do Decreto Nº 4.019, de 19 de novembro 2001, foi transferida a Unidade de Ensino Descentralizada de Petrolina, do Centro Federal de Educação Tecnológica do Sertão Pernambucano, para o Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina, o qual passaria a abranger dois *campi* distintos: Unidade Agrícola (atual, Campus Petrolina Zona Rural) e Unidade Industrial (atual, Campus Petrolina).

Com a transferência de EAFDABV para Cefet, a instituição expandiu o seu quadro de pessoal, ampliou seu inventário de bens móveis e imóveis, assumiu novos cursos e aumentou o número de alunos matriculados. Em 2007, a SETEC/MEC transferiu para o Cefet Petrolina a escola federalizada da cidade de Floresta, hoje intitulado de Campus Floresta do IF Sertão-PE. Após segunda fase do programa de expansão da Rede de Educação Profissional e Tecnológica, o governo federal adotou o conceito de cidade-polo, de forma a alcançar o maior número de regiões. Nesta fase, o então CEFET Petrolina foi contemplado com mais duas unidades de ensino descentralizadas, uma em Salgueiro e outra em Ouricuri, em função de suas localizações geográficas privilegiadas e importância econômica (PDI 2009-2013, 2009). Segue abaixo, na Figura 1, a linha do tempo do histórico do IF Sertão-PE.



Fonte: INSTITUTO...,2017



Curso de Formação Inicial e Continuada em Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA FIC)

Atualmente, o IF Sertão-PE, com sede (Reitoria) em Petrolina, conta com sete *campi*: Petrolina, Petrolina Zona Rural, Floresta, Ouricuri, Salgueiro, Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada. Além destas unidades de ensino, possui ainda dois centros de referências: Afrânio e Petrolândia.

As áreas regionais de abrangência institucional estão contempladas na Mesorregião Sertão Pernambucano e Mesorregião São Francisco Pernambucano, no semiárido, submédio São Francisco.

2.1 IF Sertão-PE e Base Legal

Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano/IF Sertão-PE	
CNPJ: 10.830.301/0001-04	Contato: (87) 2101-2350
Endereço: Rua Aristarco Lopes, 240 – Centro, CEP: 56302-100, Petrolina/PE - Brasil	
Site institucional: www.ifsertao-pe.edu.br	
Base Legal: Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.	

2.2 Campus e Base Legal

Unidade de ensino: <i>Campus Ouricuri</i>	
CNPJ: 10.830.301/0006-00	Contato: (87) 9 8122-3778
Endereço: Estrada do Tamboril, s/n – Zona Rural	
Site institucional: https://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/campus/ouricuri	
Base Legal: O IF Sertão – PE, por meio do Campus Ouricuri, com atividade na área de Educação Básica, Técnica e Tecnológica, amparado pelo disposto no inciso I do Art. 19 da Lei nº. 9.394/96, iniciou suas atividades no ano de 2010 em instalações provisórias e, posteriormente, em sede própria, no atual endereço descrito anteriormente (item 2.2), o qual foi inscrito e registrado no Cartório do 1º Ofício, sob o nº. 47.685, fls. 67 v, do livro 1-D em 23 de fevereiro de 2017.	



2.3 Características Socioeconômicas e Culturais da Região

O polo Ouricuri faz parte da mesorregião Sertão e da Microrregião Araripina-PE, limitando-se a norte com Araripina, Trindade e Ipubi, a sul com Santa Cruz e Santa Filomena, a leste com Parnamirim e Bodocó, e a oeste com Estado do Piauí.

Destacam-se os seguintes setores de atividades econômicas na região: a indústria de transformação, o comércio, os serviços, a administração pública, a agropecuária, a agricultura, o extrativismo vegetal e mineral, a caça, a pesca e a construção civil.

Além disso, há que ressaltar que esta região é caracterizada como importante polo gesseiro, onde são produzidos 95% do gesso consumido em todo o Brasil, destacando-se como principal produtor de gesso. Ouricuri ocupa a segunda posição de importância econômica e malha viária estratégica para o desenvolvimento local, sendo cortada pelas BR-316 e BR-232, ocupando posição central e de destaque na Região de Desenvolvimento do Araripe. De acordo com o PDI (2014-2018, p. 10) do IF Sertão-PE,

“O Polo Gesseiro do Araripe está presente nos municípios de Araripina, Bodocó, Ipubi, Ouricuri e Trindade, formando um APL composto por 332 empresas, sendo 26 mineradoras, 72 calcinadoras e 234 de pré-moldados. A grande maioria é de micro e pequenas empresas, e quatro grandes (uma de capital francês, outra de capital alemão, e duas de capital nacional), gerando cerca de doze mil empregos diretos e sessenta mil indiretos.

Movimentando cerca de 200 milhões de reais ao ano, as empresas destinam sua produção principalmente para o estado de São Paulo. Além disso, os maiores gargalos encontram-se na penetração dos produtos no mercado de construção civil, na logística de transporte, na matriz energética, no abastecimento e tratamento de água, nos impactos ambientais e na saúde. Além disso, a região tem uma base produtiva pouco diversificada e há uma grande rotatividade das pequenas empresas de gesso, dificultando o processo de inovação e aprendizado.”

2.4 Breve Histórico do Campus

As atividades letivas do *Campus* Ouricuri tiveram início em julho de 2010 em instalações provisórias, porém sua inauguração foi realizada no dia 29 de novembro de 2010. Através da Portaria nº 1.170, de 21 de setembro de 2010 foi autorizado o seu funcionamento.

O *Campus* Ouricuri iniciou suas atividades pedagógicas em 2010, com a instalação dos cursos de Licenciatura em Química (Superior), de Técnico em Edificações (Médio Subsequente) e de Técnico em Agropecuária (Médio Subsequente). Em atendimento ao Plano



Curso de Formação Inicial e Continuada em Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA FIC)

de Metas do IF Sertão-PE, em 2011 foram instalados mais quatro cursos: Técnico em Edificações (Médio Integrado), Técnico em Agropecuária (Médio Integrado), Técnico em Informática (Médio Integrado) e Técnico em Agroindústria (Proeja), além de dois cursos em FIC (Formação Inicial e Continuada): Gestão e Marketing, e Inglês.

A coordenação de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (CPIP) do IF Sertão-PE *Campus Ouricuri* tem como finalidade a articulação entre pesquisa, ensino, extensão e inovação para o desenvolvimento socioeconômico, cultural, científico e tecnológico local, regional e nacional. Identificando como desafio o desenvolvimento de tecnologias de baixo custo e alto impacto social, de produtos competitivos e elevado valor agregado, a CPIP busca conquistar e manter uma posição de destaque em nível local, regional, nacional e internacional, contribuindo para a sustentabilidade ambiental, a segurança alimentar e a inclusão social. Em 2011 o Campus Ouricuri começou com 5 projetos de pesquisa com bolsas e em 2017 conta com 17 projetos de pesquisa com bolsa em todas as modalidades e diversas áreas como agricultura; agroindústria; zootecnia; linguística, letras e artes; ciências humanas; edificações; física; informática; química e tecnologia de alimentos.

A extensão tem um grande leque de atuação e conseqüentemente, cria um manancial de dados, o qual precisa ser sistematizado, com objetivo de dar visibilidade à contribuição da extensão nos contextos local, regional e nacional, o que não significa um engessamento das ações, mas ao contrário, favorecem ao estabelecimento de definições e princípios que subsidiarão as ações de cada Instituto. Dentre as dimensões operativas da coordenação de extensão do Campus Ouricuri, podem-se citar o desenvolvimento tecnológico; projetos sociais; estágio e emprego; cursos de Extensão ou Formação Inicial e Continuada – FIC; projetos culturais, artísticos, científicos, tecnológicos e esportivos; visitas técnicas; empreendedorismo e associativismo; e acompanhamento de egressos.

3. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do curso/habilitação	Curso de Formação Inicial e Continuada em Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA FIC)
Modalidade de oferta	Presencial



Tipo do curso	Formação Inicial e Continuada de Nível Médio
Endereço de funcionamento do curso	Estrada do Tamboril, S/N, Zona Rural, Ouricuri-PE, CEP: 56.200-000.
Número de vagas pretendidas ou autorizadas	30 (trinta)
Turnos de funcionamento do curso	Noturno
Carga horária total do curso:	1500
Tempo de duração do curso	2,5 anos (dois anos e meio)
Tempo mínimo e máximo para integralização	Tempo mínimo: 2,5 anos, salvo em caso de aproveitamento de/em disciplinas; Tempo máximo: 4 anos
Requisitos e Formas de Acesso	Processo seletivo
Periodicidade de oferta	Anual
Periodicidade de revisão do PPC	Bienal

4. ORGANIZAÇÃO TÉCNICO PEDAGÓGICA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IF Sertão-PE, criado nos termos da Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008, constitui-se em autarquia Federal, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), sob a supervisão da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), e regido por seu Estatuto, Regimento, Organização Didática e pelas legislações em vigor.

Esta instituição oferece educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, em diferentes modalidades e níveis de ensino com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas que visa melhorar a ação sistêmica da educação, interiorizar e socializar o conhecimento, popularizar a ciência e a tecnologia, desenvolvendo arranjos produtivos sociais e culturais locais, com foco na redução das desigualdades sociais intra e inter-regional.

Para atender as práticas didático-pedagógicas, o Campus Ouricuri conta com projetos de pesquisa e extensão na área agrícola, agroindustrial, edificações, informática e química. Já com relação ao ensino, oferta educação profissional técnica de nível médio, subsequente e



superior para um público específico dos municípios circunvizinhos localizados na chamada microrregião de Araripina ou região de desenvolvimento do Araripe.

Como já citado, é nesta região que está localizado o polo gesso do Araripe, que movimenta a economia local, existe uma grande demanda para todo o gesso consumido no país. O polo está presente neste e nos municípios circunvizinhos à Ouricuri e formam um arranjo produtivo local (APL) reunindo um conjunto de fatores econômicos, políticos e sociais, localizados em um mesmo território, desenvolvendo atividades econômicas correlatas e que apresentam vínculos de produção, interação, cooperação e aprendizagem. A grande maioria das empresas da região é micro e pequena empresa, contando com mais quatro grandes empresas, gerando cerca de doze mil empregos diretos e sessenta mil indiretos. (PDI, 2014-2018)

Destacam-se outros setores de atividades econômicas na região: a indústria de transformação, o comércio, os serviços, a administração pública, a agropecuária, a agricultura, o extrativismo vegetal e mineral, a caça, a pesca e a construção civil.

Nesse sentido, a partir do que propõe a LDB e amparada pela experiência com o Ensino Profissionalizante, a comunidade que faz o IF do Sertão - PE Campus Ouricuri compreende o Ensino Integrado como forma de assegurar uma melhor formação do educando, visto que torna possível o diálogo entre as disciplinas do núcleo comum e as disciplinas da área técnica, como mecanismo de formação da cidadania, ao tempo em que consolida a preparação para o mundo do trabalho demandada pela sociedade contemporânea, incluindo alternativas de aprendizagem, qualificação, profissionalização, habilitação e especialização de trabalhadores, além de serviços e assessorias ao setor produtivo. Através de um conjunto de atividades que visam a aquisição teórica e/ou prática de conhecimentos, habilidades e atitudes exigidos para o exercício das funções próprias de uma profissão.

4.1 Justificativa de Oferta do Curso

O Proeja foi criado inicialmente pelo Decreto nº. 5.478, de 24/06/2005 e denominado como Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos. Sua criação foi uma decisão governamental de atender à demanda de jovens e adultos pela oferta de educação profissional técnica de nível médio, da qual em geral são excluídos, bem como, em muitas situações, do próprio Ensino Médio. O programa teve inicialmente como base de ação a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Por meio do Decreto nº. 5.840, de 13 de julho de 2016, é ampliado em termos de



abrangência e aprofundado em seus princípios pedagógicos, passando a se chamar Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja). Passa assim a contemplar os seguintes cursos na modalidade de Educação de Jovens e Adultos:

- 1- Educação profissional técnica integrada ao Ensino Médio;
- 2- Educação profissional técnica concomitante ao Ensino Médio;
- 3- Qualificação profissional, incluindo a Formação Inicial e Continuada integrada ao Ensino Fundamental;
- 4- Qualificação profissional, incluindo a Formação Inicial e Continuada concomitante ao ensino fundamental;
- 5- Qualificação profissional, incluindo a Formação Inicial e Continuada integrada ao Ensino Médio;
- 6- Qualificação profissional, incluindo a Formação Inicial e Continuada concomitante ao Ensino Médio.

Ampliar a oferta de Educação Profissional Tecnológica (EPT), articulada com a educação básica é um grande desafio ainda a ser superado, constituindo-se uma meta do Plano Nacional de Educação 2014-2024 (Lei nº 13.005/2014), com a expectativa de que, pelo menos 25% da oferta da matrícula de EJA, esteja integrada à EPT.

Verificando o histórico do PROEJA no *Campus Ouricuri*, chegou à conclusão de que um modelo de mais rápida execução, com um grau de formação técnica de menor complexidade que os do Ensino Médio Integrado ofertados atualmente e sem obrigatoriedade de estágio, são a melhor saída para continuar cumprindo com o nosso papel social de formação profissional deste público trabalhador, inserindo-o no campo de trabalho, combatendo a evasão e elevando, assim, o empoderamento deste grupo de pessoas. Surge, então, a modalidade da qualificação profissional, incluindo a Formação Inicial e Continuada integrada ao Ensino Médio como uma alternativa viável para cumprir este intento.

O curso pretendido é de alta praticidade e será absorvido pelas empresas da região, devido à instalação de grandes empresas do ramo na cidade; e desfrutado economicamente pelos alunos da comunidade mesmo que eles migrem de cidade/região após obterem o certificado; teremos dado nosso contributo ao desenvolvimento do Brasil.

Leva-se em conta que em apenas 2 anos e meio o matriculado poderá terminar o Ensino Médio e a formação profissional de Instalador Predial de Baixa Tensão, um período de estudo animador para o ingressante no curso.



4.2 Objetivos

4.2.1 Geral

No que concerne à formação profissional, o aluno ao final do Curso FIC Eletricista Predial de Baixa Tensão de Nível Médio Integrado na modalidade EJA, deve em termos gerais, demonstrar aptidão para atuar em consonância com o mundo do trabalho. De forma geral, o curso irá possibilitar a elevação da escolaridade de jovens e adultos trabalhadores para atuar na área de instalação predial e, desta forma, atender às necessidades da região através da oferta de profissionais com competência para suprir as demandas do mundo do trabalho, bem como, através do conhecimento e habilitação, melhorar a empregabilidade das pessoas da região.

4.2.2 Específicos

A nossa proposta curricular está em sintonia com as necessidades da maioria dos alunos brasileiros, que, em relação à formação geral, deve demonstrar que é capaz de:

- Desenvolver competências, com as quais o aluno será capaz de desenvolver um diálogo com as múltiplas relações sociais existentes, em cuja totalidade insere-se a vida cotidiana;
- Contemplar a necessidade do aprender permanente que lhe permitirá o acompanhamento da evolução dos conhecimentos, da evolução tecnológica, das necessidades advindas do contexto político-social, e das exigências relevantes do mundo do trabalho, capaz de prestar suporte técnico ao desenvolvimento das atividades do setor;
- Possibilitar ao profissional egresso construir competências para desenvolver e executar projetos instalações elétricas prediais de baixa tensão;
- Articular conhecimentos teóricos à prática profissional, permitindo uma formação ampla e integral, dotando o egresso de habilidades e aptidões que viabilizem sua inserção no mundo do trabalho, de forma consistente e criativa;
- Proporcionar ao estudante situações de aprendizagem que o auxiliem a perceber e compreender que as sociedades são produtos da ação humana, construídas e reconstruídas em tempos e espaços diversos e influenciadas por relações de poder, trabalho, sociais e ainda por valores éticos, estéticos e culturais;



Curso de Formação Inicial e Continuada em Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA FIC)

- Estimular a ética e o desenvolvimento da autonomia de pensamento, a fim de contribuir para a formação de sujeitos que compreendam o contexto onde se inserem, através da utilização do trabalho como princípio educativo capaz de levar o sujeito a reconhecer-se como cidadão.

4.3 Perfil do Egresso

Uma vez que a base curricular nacional se organiza por áreas de conhecimento, e que o Curso ora proposto se refere ao nível médio integrado, o perfil do egresso do Curso FIC de Nível Médio em Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão pode assim ser especificado.

- Na área das Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, o egresso, ao final do Curso, deverá ser capaz de:
- Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação;
- Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas;
- Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização e estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção;
- Compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade;
- Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais;
- Entender os princípios das tecnologias da comunicação e da informação, associá-las aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte e aos problemas que se propõem solucionar;
- Entender a natureza das tecnologias da informação como integração de diferentes meios de comunicação, linguagens e códigos, bem como a função integradora que elas exercem na sua relação com as demais tecnologias;
- Entender o impacto das tecnologias da comunicação e da informação na sua vida, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social;



Curso de Formação Inicial e Continuada em Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA FIC)

- Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.

Na área das Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias, os egressos, ao final do Curso, deverão ser capazes de:

- Compreender as ciências como construções humanas, entendendo como elas se desenvolvem por acumulação, continuidade ou ruptura de paradigmas, relacionando o desenvolvimento científico com a transformação da sociedade;
- Entender e aplicar métodos e procedimentos próprios das Ciências Naturais;
- Identificar variáveis relevantes e selecionar os procedimentos necessários para produção, análise e interpretação de resultados de processos ou experimentos científicos e tecnológicos;
- Apropriar-se dos conhecimentos da Física, da Química e da Biologia, e aplicar esses conhecimentos para explicar o funcionamento do mundo natural, planejar, executar e avaliar ações de intervenção na realidade natural;
- Compreender o caráter aleatório e não-determinístico dos fenômenos naturais e sociais e utilizar instrumentos adequados para medidas, determinação de amostras e cálculo de probabilidades;
- Identificar, analisar e aplicar conhecimentos sobre valores de variáveis, representados em gráficos, diagramas ou expressões algébricas, realizando previsão de tendências, extrapolações e interpolações, e interpretações;
- Analisar qualitativamente dados quantitativos, representados gráfica ou algebricamente, relacionados a contextos sócio-econômicos, científicos ou cotidianos;
- Identificar, representar e utilizar o conhecimento geométrico para o aperfeiçoamento da leitura, da compreensão e da ação sobre a realidade;
- Entender a relação entre o desenvolvimento das Ciências Naturais e o desenvolvimento tecnológico, e associar as diferentes tecnologias aos problemas que se propuseram e propõem solucionar;
- Entender o impacto das tecnologias associadas às Ciências Naturais na sua vida pessoal, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social;
- Aplicar as tecnologias associadas às Ciências Naturais na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida;
- Compreender conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas, e aplicá-las a situações diversas no contexto das ciências, da tecnologia e das atividades cotidianas.



Na área das Ciências Humanas e suas Tecnologias, o egresso, ao final do Curso, deverá

ser capaz de:

- Compreender os elementos cognitivos, afetivos, sociais e culturais que constituem a identidade própria e a dos outros;
- Compreender a sociedade, sua gênese e transformação, e os múltiplos fatores que nela intervêm, como produtos da ação humana; a si mesmo como agente social; e os processos sociais como orientadores da dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos;
- Compreender o desenvolvimento da sociedade como processo de ocupação de espaços físicos e as relações da vida humana com a paisagem, em seus desdobramentos político-sociais, culturais, econômicos e humanos;
- Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as às práticas dos diferentes grupos e atores sociais, aos princípios que regulam a convivência em sociedade, aos direitos e deveres da cidadania, à justiça e à distribuição dos benefícios econômicos;
- Traduzir os conhecimentos sobre a pessoa, a sociedade, a economia, as práticas sociais e culturais em condutas de indagação, análise, problematização e protagonismo diante de situações novas, problemas ou questões da vida pessoal, social, política, econômica e cultural;
- Entender os princípios das tecnologias associadas ao conhecimento do indivíduo, da sociedade e da cultura, entre as quais as de planejamento, organização, gestão, trabalho de equipe, e associá-las aos problemas que se propõem resolver;
- Entender o impacto das tecnologias associadas às Ciências Humanas sobre sua vida pessoal, os processos de produção, o desenvolvimento do conhecimento e a vida social;
- Entender a importância das tecnologias contemporâneas de comunicação e informação para planejamento, gestão, organização, fortalecimento do trabalho de equipe;
- Aplicar as tecnologias das Ciências Humanas e Sociais na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.

O profissional Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão, ao final do Curso, deverá ser capaz de:

- Analisar, quantificar e realizar instalação, reparação e manutenção elétrica predial de baixa tensão e equipamentos de segurança e comunicação.



4.4 Estrutura e Organização Curricular

A estrutura curricular do Curso de Formação Inicial e Continuada em Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA FIC) visa, tanto quanto possível, uma integração das dimensões humana e profissional – e através deste ponto deverá ser pautada a sua execução.

O Curso de Formação Inicial e Continuada em Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA FIC) desenvolver-se-á de maneira semestral, integrando desde o início da grade curricular as disciplinas dos núcleos profissional e comum, visando um desenvolvimento de competências e habilidades, notadamente em Língua Portuguesa e Matemática, para o melhor aproveitamento das matérias de área técnica. As disciplinas não terão pré-requisitos, facilitando ainda mais o trânsito entre elas e a formação, o que se pensou visando as características deste público-alvo.

Não haverá estágio curricular supervisionado ou disciplinas eletivas.

4.5 Matriz Curricular

	Área	Componentes curriculares	1º Semestre		2º Semestre		3º Semestre		4º Semestre		5º Semestre		C/H Total	
			Crédito	C/h aula	Crédito	C/h aula	Crédito	C/h aula	Crédito	C/h aula	Crédito	C/h aula	(h/a)	(h/r)
			Base Nacional Comum	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	4	60	2	30	2	30	2	30	2
Língua Estrangeira – Inglês					2	30	2	30					80	60
Artes									2	30			40	30
Educação Física											2	30	40	30
Ciências Humanas e suas Tecnologias	Geografia						2	30	2	30	2	30	120	90
	História	2		30	2	30	2	30					120	90
	Filosofia	2		30	2	30							80	60
	Sociologia								2	30	2	30	80	60
Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	Biologia	2		30	2	30	2	30					120	90
	Física	2		30	2	30	2	30	2	30	4	60	240	180
	Matemática	4	60	2	30	2	30	2	30	2	30	240	180	
	Química	2	30	2	30	2	30	2	30			160	120	
Parte Diversificada	Língua Espanhola							2	30	2	30	80	60	



Subtotal		18	270	16	240	16	240	16	240	16	240	1640	1230
Formação Profissional	Componentes curriculares	1º Semestre		2º Semestre		3º Semestre		4º Semestre		5º Semestre		C/H Total	
		Crédito	C/h aula	Crédito	C/h aula	Crédito	C/h aula	Crédito	C/h aula	Crédito	C/h aula	(h/a)	(h/r)
		Informática Aplicada	2	30									
Eletricidade Aplicada			4	60								80	60
Noções de Projetos Elétricos					2	30						40	30
Empreendedorismo					2	30						40	30
Laboratório de Instalações Elétricas Prediais							4	60	2	30		120	90
Segurança do Trabalho									2	30		40	30
Subtotal		2	30	4	60	4	60	4	60	4	60	360	270
Total		20	300	20	300	20	300	20	300	20	300	2000	1500

4.5.1 Organização por Períodos Letivos

	Nº	Componentes Curriculares	Crédito	C.H				Pré-Requisito
				(h/a)	(h/r)	Teórica	Prática	
1º Semestre	1	Língua Portuguesa 1	4	80	60	40	20	
	2	História 1	2	40	30	30		
	3	Filosofia 1	2	40	30	30		
	4	Biologia 1	2	40	30	30		
	5	Física 1	2	40	30	30		
	6	Matemática 1	4	80	60	60		
	7	Química 1	2	40	30	30		
	8	Informática Básica	2	40	30	5	25	
	Subtotal			20	400	300	255	45
2º Semestre	9	Língua Portuguesa 2	2	40	30	20	10	
	10	Língua Estrangeira – Inglês 1	2	40	30	30		
	11	História 2	2	40	30	30		
	12	Filosofia 2	2	40	30	30		
	13	Biologia 2	2	40	30	30		
	14	Física 2	2	40	30	30		
	15	Matemática 2	2	40	30	30		
	16	Química 2	2	40	30	30		



Curso de Formação Inicial e Continuada em Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA FIC)

	17	Eletricidade Aplicada	4	80	60	30	30	
	Subtotal		20	400	300	260	40	
3º Semestre	Nº	Componentes Curriculares	Crédito	C.H				Pré-Requisito
				(h/a)	(h/r)	Teórica	Prática	
	18	Língua Portuguesa 3	2	40	30	20	10	
	19	Língua Estrangeira – Inglês 2	2	40	30	30		
	20	Geografia 1	2	40	30	26	4	
	21	História 3	2	40	30	30		
	22	Biologia 3	2	40	30	30		
	23	Física 3	2	40	30	30		
	24	Matemática 3	2	40	30	30		
	25	Química 3	2	40	30	30		
	26	Noções de Projetos Elétricos	2	40	30	15	15	
	27	Empreendedorismo	2	40	30	30		
	Subtotal		20	400	300	271	29	
4º Semestre	Nº	Componentes Curriculares	Crédito	C.H				Pré-Requisito
				(h/a)	(h/r)	Teórica	Prática	
	28	Língua Portuguesa 4	2	40	30	20	10	
	29	Artes	2	40	30	30		
	30	Geografia 2	2	40	30	26	4	
	31	Sociologia 1	2	40	30	30		
	32	Física 4	2	40	30	30		
	33	Matemática 4	2	40	30	30		
	34	Química 4	2	40	30	30		
	35	Língua Espanhola 1	2	40	30	30		
36	Laboratório de Instalações Prediais 1	4	80	60	15	45		
Subtotal		20	400	300	241	59		
5º Semestre	Nº	Componentes Curriculares	Crédito	C.H				Pré-Requisito
				(h/a)	(h/r)	Teórica	Prática	
	37	Língua Portuguesa 5	2	40	30	20	10	
	38	Educação Física	2	40	30	15	15	
	39	Geografia 3	2	40	30	26	4	
	40	Sociologia 2	2	40	30	30		
	41	Física 5	4	80	60	60		
	42	Matemática 5	2	40	30	30		
43	Língua Espanhola 2	2	40	30	30			
44	Laboratório de Instalações Prediais 2	2	40	15	15	15		



45	Segurança do Trabalho	2	40	30	30		
Subtotal		20	400	300	256	44	
Total		100	2000	1500	1283	217	

4.5.2 Quadro Resumo

Item	QUADRO RESUMO	C.H. (Hora Relógio)
1	Componentes curriculares obrigatórios	1.500
Carga horária total do curso		1.500

4.6 Políticas de Educação Ambiental

A fim da disseminação de diretrizes de manutenção, preservação e conservação ambiental, o delineamento social se faz capaz de inferir diretamente na ação do indivíduo sobre o ambiente em que convive. Com isso, a interdisciplinaridade deve englobar, entre outras coisas, variáveis pertinentes à prática da educação ambiental.

Profissionais, discentes e comunidade são agentes da prática educativa no tocante às políticas ambientais. Assim, a transversalidade do tema perpassa a formação profissional e agrega benefícios a toda comunidade inserida no contexto do grupo atuante.

Conforme a Lei nº 9.795/1999, que rege a Política Nacional de Educação Ambiental, entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. Segundo essa lei, a Educação Ambiental é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental.

Ainda, conforme a Resolução Nº 2 de 15 de junho de 2012, estabelece diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental a serem observadas pelos sistemas de ensino e suas instituições de Educação Básica e de Educação Superior, orientando a implementação



do determinado pela Constituição Federal e pela Lei nº 9.795, de 1999, a qual dispõe sobre a Educação Ambiental (EA) e institui a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA). Faz parte do processo educativo a condução a um saber ambiental galgado em valores éticos e nas regras políticas de convívio social, direcionando a comunidade acadêmica a uma cidadania ativa, considerando seu sentido de corresponsabilidade. Buscar por meio da ação coletiva e organizada, a compreensão e a superação das causas estruturais e conjunturais dos problemas ambientais.

Construir uma cultura ecológica que compreenda natureza e sociedade como dimensões intrinsecamente relacionadas e que não podem mais ser pensadas, de forma separada, independente ou autônoma.

Desta forma, a educação ambiental no ambiente do curso, deve prezar pela concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural sob o enfoque da sustentabilidade, para construir a possibilidade da ação política, no sentido de contribuir para formar uma coletividade que se responsabilize pelo mundo que habita, promovendo a vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais, abordando de forma articulada às questões ambientais locais, nacionais e globais.

4.7 Relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena

A temática será trabalhada de forma transversal nas disciplinas relacionada a linguagens e códigos e ciências humanas, por meio de interpretação oral, escrita e da intertextualidade de diversos tipos e gêneros textuais. Buscar-se-ão textos cujas temáticas abordem aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira a partir desses dois grupos étnicos, compreendendo o estudo da história da África e dos africanos; a luta dos negros e dos povos indígenas; a cultura negra e indígena brasileira; o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil. A abordagem atende as legislações vigentes: Lei nº 10.639 de 09/01/2003; Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP nº 01 de 17/06/2004.

A temática também será abordada em eventos promovidos pelo Campus Ouricuri ou pelo IF Sertão, e ainda em projetos de pesquisa e/ou extensão.



4.8 Metodologia

A metodologia é entendida como um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos para a integração da educação básica com a educação profissional, assegurando uma formação integral. Para a sua concretude, é recomendado considerar as características específicas do discente, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os conhecimentos prévios, orientando-os na reconstrução dos conhecimentos escolares.

Com base nos fundamentos científicos, tecnológicos, sócio históricos e culturais, a metodologia a ser adotada no Curso de Formação Inicial e Continuada em Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA FIC) deve ser pautada nas dimensões teóricas e práticas, possibilitando a construção do conhecimento de forma contextualizada e interdisciplinar, favorecendo a formação cidadã e profissional do discente.

Como enfoque metodológico, a prática docente a ser desenvolvida no decorrer do curso, deve ser consolidada a partir de atividades que possibilitem a construção do conhecimento, tais como: pesquisas, projetos, experimentos em laboratórios, visitas técnicas, atividades de extensão, prática profissional, entre outras, correlatas ao curso, contribuindo dessa forma para que a relação teoria-prática esteja presente em todo o percurso formativo.

Os docentes em seus componentes curriculares deverão incentivar a reflexão crítica acerca dos conhecimentos, saberes e competências profissionais e pessoais requeridas pela natureza do curso.

As estratégias pedagógicas adotadas pautam-se por alguns princípios básicos:

- **Transdisciplinaridade**

A transdisciplinaridade se torna imprescindível no processo de ensino e aprendizagem dos cursos de nível médio integrado, possibilitando à superação da fragmentação de conhecimentos e segmentação da organização curricular.

A organização curricular por núcleos do Curso de Formação Inicial e Continuada em Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA FIC) favorece a prática da transdisciplinaridade e da contextualização.



- **Atividades não presenciais**

No Curso de Formação Inicial e Continuada em Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA FIC) poderá ser utilizado até 20% (vinte por cento) da carga horária do curso em atividades não presenciais, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores, quando houver. Estas devem ser previstas no Plano de Disciplina, entregue no início do ano/semestre letivo, pois possibilitará o acompanhamento e registro destas. Os componentes curriculares da Base Nacional Comum e Diversificada poderá realizar até 25% em atividades não presenciais, os componentes da Formação Profissional poderão realizar até 15% em atividades não presenciais.

4.9 Avaliação da Aprendizagem

O Curso de Formação Inicial e Continuada em Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA FIC) considera-se a avaliação como um processo contínuo, participativo, cumulativo e multiplicador, assumindo de forma integrada, no processo de ensino-aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, as quais devem ser utilizadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades visando sua superação, conquistas e possibilidades dos estudantes, assim como para as ações dos docentes diante dos processos de avaliação.

A avaliação da aprendizagem tem por finalidade promover a melhoria da realidade educacional do estudante, priorizando o processo e o resultado do ensino-aprendizagem, tanto individual quanto coletivamente.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da acumulação de conhecimentos (avaliação quantitativa), o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino-aprendizagem, visando o aprofundamento dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos estudantes em todos os aspectos da sua vida.

Serão considerados instrumentos de avaliação os trabalhos teórico-práticos construídos individualmente ou em grupo, assim como provas de modalidades diversas elaboradas pelos docentes.



Dar-se-á uma segunda oportunidade ao estudante que, por motivo superior (devidamente comprovado), deixar de comparecer às atividades programadas, desde que seja apresentado requerimento devidamente comprovado à Secretaria de Controle Acadêmico no prazo de três dias úteis a partir da data da realização das atividades. O regulamento, assim como os prazos, está descrito na Organização Didática desta instituição.

A avaliação do discente poderá ser feita através de atividades não presenciais e atividades presenciais.

As atividades não presenciais nos espaços online devem ser planejadas de acordo com a natureza, carga horária e especificidades de cada disciplina. Estas podem ser vivenciadas através de:

- **Fórum:** Um fórum é um espaço interativo assíncrono para troca de mensagens de diversos assuntos e temas, sendo que os usuários podem emitir a sua opinião e comentar a opinião dos outros. Cada componente curricular deve ter no mínimo dois fóruns de discussão.
- **Atividades de portfólio:** são atividades colecionadas em uma pasta virtual, que podem ser de qualquer natureza, como por exemplo, criação de glossário, pesquisas, questionários, *webquest*, entre outras.
- Entre outros.

As avaliações presenciais podem acontecer através de provas subjetivas, objetivas, individual, em grupo, seminários, pesquisas, visitas técnicas, atividades práticas, atividades em laboratórios ou qualquer outra que esteja em consonância com o componente curricular e aprovada pela coordenação do curso.

A avaliação da aprendizagem dos discentes seja de forma presencial ou não, será realizada com instrumentos elaborados e orientados pelos docentes.

Por ser considerada uma das principais etapas no processo de ensino e aprendizagem a avaliação é uma etapa que não pode ser desvinculada das outras do processo. Além disso, pode-se dizer que a avaliação dos discentes deve ser feita a todo o momento, durante todo o curso.

Durante todo o processo o docente procurará desenvolver no discente a sua autonomia no processo de ensino e aprendizagem.

4.10 Atividades Complementares



O IF Sertão-PE – *Campus Ouricuri* se preocupa que o egresso de seus cursos tenha um perfil que combine o conhecimento técnico com uma boa visão do mercado, além da preocupação com a formação humana. Pensando nisso, as atividades complementares contribuem na formação de indivíduos capazes de buscar conhecimentos e saber utilizá-los.

4.10.1 Atividades de Pesquisa

Os estudantes podem participar nos Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e Voluntário de Iniciação Científica (Pivic), onde serão incentivados à publicação dos trabalhos de pesquisa.

O Pibic é destinado aos alunos do IF Sertão-PE regularmente matriculados em cursos de graduação (Pibic) e do ensino médio (Pibic Jr.) para o desenvolvimento das atividades de pesquisa. O edital para a concessão de bolsas é lançado anualmente, assim como os critérios de seleção.

O Pivic é voltado para as ações de pesquisa que foram submetidas ao edital próprio dos programas de iniciação científica que:

- I- Obtiveram mérito técnico, mas com classificação superior ao número de bolsas disponíveis;
- II- O orientador e orientando concordem em executar as ações dos projetos sem bolsas de iniciação científica;
- III- Tenha recursos físicos, materiais e humanos necessários à pesquisa no IF Sertão-PE e/ou entidades parceiras.

4.10.2 Atividades de Extensão

Os estudantes podem participar do Programa Institucional de Projetos e Bolsas de Extensão (PIpBEX), Voluntário de Extensão (Pivex) e em eventos voltados ao desenvolvimento social da região.

O PIpBEX é destinado aos alunos do IF Sertão-PE regularmente matriculados em cursos de graduação (PIpBEX) e do ensino técnico (PIpBEX Técnico) para o desenvolvimento das atividades de extensão. O edital para a concessão de bolsas é lançado anualmente, assim como os critérios de seleção. O Pivex é voltado para as ações de extensão submetidas a qualquer momento, desde que o orientador e orientando concordem em executar as ações dos projetos



sem bolsas de extensão e que tenha recursos físicos, materiais e humanos necessários à execução do projeto, que podem ser providenciados pelo IF Sertão-PE e/ou entidades parceiras.

4.10.3 Atividades de Inovação

Os estudantes podem participar dos Programas Institucionais de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti) e de eventos voltados ao desenvolvimento tecnológico e inovação, estimulando o desenvolvimento do pensar tecnológico e criatividade, advindos das necessidades apresentadas com os problemas de pesquisa.

O Pibiti visa contribuir para a formação de recursos humanos em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, incentivando, implementando e ampliando as ações de inovação tecnológica no IF Sertão-PE.

4.11 Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências anteriores

O aproveitamento de estudos concluídos com êxito no IF Sertão-PE na Educação Básica, deve estar de acordo com os artigos 23, caput, parte final e 24, V, alínea d, da Lei 9.394/96 (LDB), e de acordo com a Organização Didática em vigor.

A Avaliação de Competências é um processo de reconhecimento e certificação de estudos, conhecimentos, competências e habilidades anteriormente desenvolvidas por meio de estudos não necessariamente formais ou no próprio trabalho por alunos regularmente matriculados no IF Sertão - PE, a qual se dá através de avaliação individual do aluno e procedimentos orientados pela Organização Didática em vigor. Desse modo, a Avaliação de Competências em todos os níveis deve estar de acordo com o disposto nos artigos 41 e 47, § 2º da Lei 9.394/96 (LDB), e do Parecer CNE/CEB no 40/2004 que trata das normas para execução de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no artigo 41 da Lei no 9.394/96.



4.12 Ementa e Bibliografia

1º SEMESTRE

Componente Curricular: Biologia 1		
C/H teórica: 30	C/H prática:	C/H total: 30
Ementa:		
<ul style="list-style-type: none">• Introdução a Biologia• Estudo dos Nutrientes: substâncias inorgânicas (água e sais minerais) e substâncias orgânicas (glicídios, lipídios, proteínas, ácidos nucleicos)• Citologia: uma visão geral• Reinos dos seres vivos		
Bibliografia básica:		
<ul style="list-style-type: none">• AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010. 368 p. vol 1.• AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010. 368 p. vol 2.• LINHARES, Sergio de Vasconcellos; GEWANDSZNAJDER, Fernando. Biologia hoje - vol.1: ensino médio: citologia, reprodução e desenvolvimento, histologia, origem da vida. 2 ed. São Paulo: Ática, 2013. 312 p.• LINHARES, Sergio de Vasconcellos; GEWANDSZNAJDER, Fernando. Biologia hoje - vol.2: ensino médio: citologia, reprodução e desenvolvimento, histologia, origem da vida. 2 ed. São Paulo: Ática, 2013. 312 p..		
Bibliografia complementar:		
<ul style="list-style-type: none">• CAMPBELL, Neil A.; REECE, Jane B. Biologia. Porto Alegre: Artmed, 2010. xlv, 1418 p.• JUNQUEIRA, L. C; CARNEIRO, José. Biologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 364 p.• LOPES, Sônia Godoy Bueno Carvalho; ROSSO, Sergio. Bio 1. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 480 p• LOPES, Sônia Godoy Bueno Carvalho; ROSSO, Sergio. Bio 2. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 480 p• SILVA JÚNIOR, César da; SASSON, Sezar; CALDINI JÚNIOR, Nelson. Biologia: volume 1. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. v.1, 576 p.• SILVA JÚNIOR, César da; SASSON, Sezar; CALDINI JÚNIOR, Nelson. Biologia volume 2. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. v.2, 576 p.		

Componente Curricular: Filosofia 1

C/H teórica: 30

C/H prática:

C/H total: 30



Ementa:

- Introdução a Filosofia: definição, objeto de estudo, metodologia
- A relação da filosofia com outras formas de conhecimento
- Introdução à história da filosofia grega e Filosofia medieval
- Introdução à história da filosofia moderna e contemporânea
- Noções de antropologia filosófica
- Introdução à Filosofia Política
- Pensamento político grego
- Pensamento político na Idade Média
- Democracia e cidadania: origens, conceitos e dilemas. Ideologia.

Bibliografia básica:

- ARANHA, Maria Lucia de A; MARIA, Helena P. M. **Filosofando**: introdução a filosofia. 2a ed. São Paulo: Moderna, 1993.
- COLTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. **Fundamentos da Filosofia**. São Paulo. 2a Ed. Saraiva, 2013.
- GALLO, Silvio, **Filosofia**: experiência do pensamento. São Paulo: Scipione, 2003.
- CHAUI, Marilene. **Iniciação a Filosofia**. 2a Ed. Saraiva, 2013.

Bibliografia complementar:

- ADAMS, Iam; DYSON, R. W. Aristóteles. In:_____. **Cinquenta Pensadores políticos essenciais**: Da Grécia a nossos dias. Tradução de Mario Pontes. Rio de Janeiro: DIFEL, 2006.
- BERTEN, A. Habermas crítico de Heidegger. In:_____. **Filosofia Política**. Tradução Marcio Antole. São Paulo: Paulus, 2004.
- KENNY, Anthony. Escolas de pensamentos de Aristóteles a Agostinho. In:_____. **Uma História da Filosofia Ocidental**: Filosofia antiga. Tradução Carlos Alberto Bárbaro. São Paulo: Edições Loyola, 2008, Vol. 1, 2 e 3.
- REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. Aristóteles: primeira sistematização ocidental do saber. In:_____. **História da filosofia**: filosofia pagã antiga. Tradução de Ivo Storniolo. 4a ed. São Paulo: Paulus, 2003, Vol.1-7.

Componente Curricular: Física 1

C/H teórica: 30

C/H prática:

C/H total: 30

Ementa:

- O método científico e a observação dos fenômenos físicos
- Cinemática – a descrição do movimento

Bibliografia básica:

- GASPAR, A. **Física**. São Paulo, ÁTICA, Volume 1, 2ª edição, 2010.
- PIETROCOLA, Maurício. **Física, conceitos e contextos**. São Paulo, FTD, Volume 1, 1ª edição, 2013;
- SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. **Universo da Física**. São Paulo, ATUAL, Volume 1, 2ª edição, 2005.
- SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. **Universo da Física**. São Paulo, ATUAL, Volume 2, 2ª edição, 2005.
- XAVIER, C.; BARRETO, B. **Coleção física aula por aula**. São Paulo, FTD, Volume 1, 1ª edição, 2013.
- XAVIER, C.; BARRETO, B. **Coleção física aula por aula**. São Paulo, FTD, Volume 2, 1ª edição, 2013.



Bibliografia complementar:

- Grupo de Reelaboração do Ensino de Física (GREF). **Mecânica**. São Paulo. Disponível em: <<http://www.if.usp.br/gref/mecanica.htm>>
- NUSSENZVEIG, H. Moysés. **Curso de física básica**. São Paulo, BLÜCHER, Volumes 1 e 2, 5ª edição, 2014

Componente Curricular: História 1

C/H teórica: 30

C/H prática:

C/H total: 30

Ementa:

- O Brasil antes dos europeus
 - As populações nativas das Américas;
 - Expansão Marítima europeia;
 - As relações portuguesas com a África Atlântica e a migração forçada de africanos;
 - A chegada dos portugueses as Américas e o (des)encontro com os nativos.
- Brasil Colônia (1500 a 1822)
 - A indústria agroexportadora do açúcar;
 - Brasil Holandês;
 - O quilombo dos Palmares;
 - Os bandeirantes e a expansão territorial;
 - Os caminhos do gado;
 - O ouro das minas;
 - Conflitos coloniais.

Bibliografia básica:

- FAUSTO, Boris. **História Concisa do Brasil**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2ª ed., 2014.
- REZENDE, Antonio Paulo; DIDIER, Maria Thereza. **Rumos da História: história geral e do Brasil**. São Paulo: Atual, 2001.
- VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. **História do Brasil**. São Paulo: Scipione, 1997.

Bibliografia complementar:

- FRAGOSO, João; GOUVEIA, Maria de Fátima (Orgs). **O Brasil Colonial (1443-1580)**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, vol.1, 2014.
- FRAGOSO, João; GOUVEIA, Maria de Fátima (Orgs). **O Brasil Colonial (1580-1720)**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, vol.2, 2014.
- MESGRAVIS, Laima. **História do Brasil Colônia**. São Paulo: Contexto, 2015.
- PINSKY, Jaime. **A Escravidão no Brasil**. São Paulo: Contexto, 20ª ed., 2009.
- SILVÉRIO, Valter Roberto (Org). **Síntese da coleção História Geral da África: século XVI ao século XX**. Brasília: UNESCO, MEC, UFSCar, 2013.

Componente Curricular: Informática Básica

C/H teórica: 5

C/H prática: 25

C/H total: 30

Ementa:



- Introdução ao Sistema Computacional: hardware e software
- Sistemas operacionais: Windows e Linux
- Windows: configurações, arquivos, pastas e principais recursos
- Internet: recursos da internet (e-mail, redes sociais e sites de buscas), *fake news* e plágio
- Planilhas eletrônicas: conceito, edição de tabelas, fórmulas, funções, gráficos, impressão e geração de PDF.
- Edição de textos: digitação, figuras, tabelas, sumário, configurações de páginas, formatações (de caracteres, parágrafos, cabeçalhos e rodapés), impressão e geração de PDF
- Editor de apresentações: como organizar uma apresentação (estrutura, tempo, performance). Inserir e modificar textos e figuras. Desenhar e modificar objetos. Utilizar esquema de cores. Criar organogramas. Personalizar animações de figuras, textos, objetos e slides

Bibliografia básica:

- MEIRELLES, F. S. **Informática**: novas aplicações com microcomputadores. 2. ed., atual. e ampl. São Paulo: Pearson, 2013. 615 p. ISBN 978-85-346-0186-3
- VELLOSO, F. C. **Informática**: conceitos básicos. 8. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. XIII, 391 p.
- WEBER, J. H.; SCHOFIELD, P.; FAILE JR., R.; FOX, M.; LEWIS, D.; MICHEL, D.; PITONYAK, A.; RUSSMAN, H.; CARTWRIGHT, J.; SMITH, J. A.; SAFFRON, M.; BALLAND-POIRIER, L.; BYFIELD, B.; ZOLTÁN, R. **Guia de Introdução LibreOffice 5.0**. LIBREOFFICE The Document Foundation. Documentação publicada em dezembro de 2016. Baseado no LibreOffice 5.0. Disponível em <<https://documentation.libreoffice.org/assets/Uploads/Documentation/pt-br/GS50/GS50-IntroducaoLO-5.0-ptbr.pdf>>. Acesso em: 17/11/2019.

Bibliografia complementar:

- MONTEIRO, C. F. G. **Excel 2010**. São Paulo: Easycomp, 2011. 74p.
- MONTEIRO, C. F. G. **Power Point 2010**. São Paulo, SP: easycomp, 2010. 74p.
- MONTEIRO, C.F. G. **Word 2010**. São Paulo: easycomp, 2011. 109 p.
- SCHOFIELD, P.; ZARRI, M.; WEBER, J. H.; TURNER, T. E.; LINES, C. D.; ZAINALABIDIN, M. S.; CHUAN, L. S.; JACOB, J.; RUSSMAN, H. **Impress Guide** – Working with Presentations. LIBREOFFICE The Document Foundation. Documentação publicada em agosto de 2014. Baseado no LibreOffice 4.2. Disponível em: <<https://documentation.libreoffice.org/assets/Uploads/Documentation/en/IG4.2/IG42-ImpressGuide.pdf>>. Acesso em: 17/11/2019.
- SMITH, J. A.; WEBER, J. H.; FOX, M. J.; PITONYAK, A.; BRYDON, S.; GODOY, G.; DUPREY, B.; SCHOFIELD, P.; PECKETT, K.; MORIN, M.; CHENAL, C.; BALLAND-POIRIER, L.; CLÉMENT, P.; SAMYN, P.; MANTON, S.; SAFFRON, M.; WEGHORN, K.; BERNSTEI, P. M. **Calc Guide** – Working with Spreadsheets. LIBREOFFICE The Document Foundation. Documentação publicada em dezembro de 2013. Baseado no LibreOffice 4.1. Disponível em: <<https://documentation.libreoffice.org/assets/Uploads/Documentation/en/CG4.1/CG41-CalcGuideLO.pdf>>. Acesso em: 17/11/2019.
- WEBER, J. H.; BYFIELD, B.; POLACK, G.; CRUMBLEY, C. **Writer Guide 6.0**. LIBREOFFICE The Document Foundation. Documentação publicada em julho de 2018. Baseado no LibreOffice 6.0. Disponível em: <<https://documentation.libreoffice.org/assets/Uploads/Documentation/en/WG6.0/WG60-WriterGuideLO.pdf>>. Acesso em: 17/11/2019.

Componente Curricular: Língua Portuguesa 1

C/H teórica: 40

C/H prática: 20

C/H total: 60



Ementa:

- Análise, interpretação e reconhecimento dos aspectos característicos da linguagem artística, relacionada aos seus diferentes contextos de produção
- Atividades de produção escrita e de leitura de textos pertencentes a vários segmentos (informativo, literário etc.)
- Estudo dos gêneros do discurso
- Representação literária: natureza, função, organização e estrutura do texto literário.
- Estudo dos aspectos linguísticos em diferentes textos: recursos expressivos da língua, funções da linguagem, procedimentos de construção e recepção de textos
- Usos da língua: norma culta e variação linguística
- Construção de sentido em diversos domínios discursivos

Bibliografia básica:

- BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico** – o que é, como se faz. 15 ed. Loyola: São Paulo, 2002.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: Linguagens - Literatura - Produção de Texto - Gramática - Vol. 1 - 8ª Ed.** São Paulo: Atual, 2012.
- FIORIN, J. L. & PLATÃO, S. F. **Para Entender o Texto.** São Paulo: Ática, 17ª ed, 2007.

Bibliografia complementar:

- GARCIA, Othon M. **Comunicação em Prosa Moderna.** Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, RJ. 2004.
- KLEIMAN, Ângela. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura.** Campinas. Pontes, 1989.
- PROENÇA, M. das G. V. **História da Arte.** 4ª ed. São Paulo: Ática, Brasil, 1994.

Componente Curricular: Matemática 1

C/H teórica: 30

C/H prática:

C/H total: 60

Ementa:

- MMC
- Números racionais
- Razão e proporção
- Matemática financeira
- Equações e sistemas de 1º grau

Bibliografia básica:

- IEZZI, Gelson & MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar**, Atual, Volume 1.
- IEZZI, Gelson e outros. **Matemática: Ciência e Aplicações.** Rio de Janeiro, Ed. Saraiva, Volume 1.
- PAIVA, Manoel Rodrigues. **Matemática.** Rio de Janeiro, Editora MODERNA, Volume 1.

Bibliografia complementar:

- **Coleção Revista do Professor de Matemática.** SBM, 1983 à 2019.
- DANTE, L. R. **Matemática – Ensino Médio, Vol. 1, ÁTICA,** São Paulo 2009.
- IEZZI, Gelson & MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar, ATUAL,** Volume 3.



- LIMA, Elon Lages. **A matemática do Ensino Médio**. Rio de Janeiro, SBM, Volume 1.

Componente Curricular: Química 1

C/H teórica: 30

C/H prática:

C/H total: 30

Ementa:

- A matéria e suas transformações
- A constituição da matéria
- Organização dos elementos químicos
- Tabela Periódica
- Forças Intermoleculares
- Ligações Químicas
- Funções Inorgânicas

Bibliografia básica:

- FELTRE, Ricardo. **Química Geral**, Vol 1. São Paulo: Moderna. 2004.
- FELTRE, Ricardo. **Físico-Química**, Vol 2. São Paulo: Moderna. 2004.
- REIS, Martha. **Química Geral**, São Paulo: FTD, 2004.

Bibliografia complementar:

- REIS, Martha. **Físico-Química**, São Paulo: FTD, 2004.
- REIS, Martha. **Química Orgânica**, São Paulo: FTD, 2004.
- FELTRE, Ricardo. **Química Orgânica**, Vol 3. São Paulo: Moderna. 2004.

2º SEMESTRE

Componente Curricular: Biologia 2

C/H teórica: 30

C/H prática:

C/H total: 30

Ementa:

- Reinos dos seres vivos
- Parasitologia (viroses, bacterioses, micoses, verminoses)
- Fisiologia Humana

Bibliografia básica:

- AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010. 368 p. vol 2.
- AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010. 368 p. vol 3.
- LINHARES, Sergio de Vasconcellos; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Biologia hoje** - vol.2: ensino médio: citologia, reprodução e desenvolvimento, histologia, origem da vida. 2 ed. São Paulo: Ática, 2013. 312 p.
- LINHARES, Sergio de Vasconcellos; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Biologia hoje** - vol.3: ensino médio: citologia, reprodução e desenvolvimento, histologia, origem da vida. 2 ed. São Paulo: Ática, 2013. 312 p..



Bibliografia complementar:

- CAMPBELL, Neil A.; REECE, Jane B. **Biologia**. Porto Alegre: Artmed, 2010. xlv, 1418 p.
- JUNQUEIRA, L. C; CARNEIRO, José. **Biologia celular e molecular**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 364 p.
- LOPES, Sônia Godoy Bueno Carvalho; ROSSO, Sergio. **Bio 2**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 480 p
- LOPES, Sônia Godoy Bueno Carvalho; ROSSO, Sergio. **Bio 3**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 480 p
- SILVA JÚNIOR, César da; SASSON, Sezar; CALDINI JÚNIOR, Nelson. **Biologia**: volume 2. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. v.1, 576 p.
- SILVA JÚNIOR, César da; SASSON, Sezar; CALDINI JÚNIOR, Nelson. **Biologia** volume 3. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. v.2, 576 p.

Componente Curricular: Eletricidade Aplicada

C/H teórica: 30

C/H prática: 30

C/H total: 60

Ementa:

- Grandezas Elétricas
- Instrumentos de Medidas Elétricas
- Circuitos Elétricos
- 1º, 2º e lei de Ohm
- Noções de instalações elétricas
- Noções de eletromagnetismo
- Princípios de funcionamento de máquinas elétricas

Bibliografia básica:

- CAVALIN, G; CERVELIN, S. **Instalações elétricas prediais**. 20. ed. São Paulo: Erica, 2009.
- GUSSOW, M. **Eletricidade básica**: 2. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1997.
- MARKUS, O. **Circuitos elétricos**: corrente contínua e corrente alternada: 8. ed. São Paulo: Erica, 2008.

Bibliografia complementar:

- ALBUQUERQUE, R.O. **Análise de circuitos em corrente contínua**. 21. ed. São Paulo: Erica, 2011.

Componente Curricular: Filosofia 2

C/H teórica: 30

C/H prática:

C/H total: 30

Ementa:

- Introdução a Ética e Moral
- Teorias de ética clássica: Os Sofistas, Sócrates e a fundação da filosofia moral ocidental
- Ética das virtudes em Aristóteles
- Diógenes e a moral cínica
- Concepção ética Epicurista
- O Estoicismo
- Ética e Moral Cristã
- Introdução à ética moderna e contemporânea.



- Desafios éticos contemporâneos: a ciência e a condição humana
- Introdução à bioética
- Ética e economia
- Ética profissional

Bibliografia básica:

- ARANHA, Maria Lucia de A; MARIA, Helena P. M. **Filosofando**: introdução a filosofia. 2a ed. São Paulo: Moderna, 1993.
- COLTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. **Fundamentos da Filosofia**. São Paulo. 2a Ed. Saraiva, 2013.
- GALLO, Silvio, **Filosofia**: experiência do pensamento. São Paulo: Scipione, 2003.
- CHAUI, Marilene. **Iniciação a Filosofia**. 2a Ed. Saraiva, 2013.

Bibliografia complementar:

- ADAMS, Iam; DYSON, R. W. Aristóteles. In:_____. **Cinquenta Pensadores políticos essenciais**: Da Grécia a nossos dias. Tradução de Mario Pontes. Rio de Janeiro: DIFEL, 2006.
- BERTEN, A. Habermas crítico de Heidegger. In: _____. **Filosofia Política**. Tradução Marcio Antole. São Paulo: Paulus, 2004.
- KENNY, Anthony. Escolas de pensamentos de Aristóteles a Agostinho. In:_____. **Uma História da Filosofia Ocidental**: Filosofia antiga. Tradução Carlos Alberto Bárbaro. São Paulo: Edições Loyola, 2008, Vol. 1, 2 e 3.
- REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. Aristóteles: primeira sistematização ocidental do saber. In:_____. **História da filosofia**: filosofia pagã antiga. Tradução de Ivo Storniolo. 4a ed. São Paulo: Paulus, 2003, Vol.1-7.

Componente Curricular: Física 2

C/H teórica: 30

C/H prática:

C/H total: 30

Ementa:

- Dinâmica – causas dos movimentos de pontos materiais e corpos rígidos

Bibliografia básica:

- GASPAR, A. **Física**. São Paulo, ÁTICA, Volume 1, 2ª edição, 2010.
- PIETROCOLA, Maurício. **Física, conceitos e contextos**. São Paulo, FTD, Volume 1, 1ª edição, 2013;
- SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. **Universo da Física**. São Paulo, ATUAL, Volume 1, 2ª edição, 2005.
- SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. **Universo da Física**. São Paulo, ATUAL, Volume 2, 2ª edição, 2005.
- XAVIER, C.; BARRETO, B. **Coleção física aula por aula**. São Paulo, FTD, Volume 1, 1ª edição, 2013.
- XAVIER, C.; BARRETO, B. **Coleção física aula por aula**. São Paulo, FTD, Volume 2, 1ª edição, 2013.

Bibliografia complementar:

- Grupo de Reelaboração do Ensino de Física (GREF). **Mecânica**. São Paulo. Disponível em: <<http://www.if.usp.br/gref/mecanica.htm>>
- NUSSENZVEIG, H. Moysés. **Curso de física básica**. São Paulo, BLÜCHER, Volumes 1 e 2, 5ª edição, 2014



Componente Curricular: História 2		
C/H teórica: 30	C/H prática:	C/H total: 30
<p>Ementa:</p> <ul style="list-style-type: none">• Transição para a independência<ul style="list-style-type: none">○ A transferência da Corte portuguesa para o Brasil○ Revolução Pernambucana de 1817○ Os projetos de emancipação○ A proclamação da independência• Brasil Império (1822 a 1889)<ul style="list-style-type: none">○ O Primeiro Reinado○ A Constituição de 1824○ Confederação do Equador• O Período Regencial<ul style="list-style-type: none">○ Revoltas regenciais○ O golpe da Maioridade• O Segundo Reinado<ul style="list-style-type: none">○ A questão do tráfico de africanos○ A Guerra do Paraguai○ As leis e os movimentos abolicionistas○ A imigração europeia○ A abolição da escravatura○ A crise da Monarquia		
<p>Bibliografia básica:</p> <ul style="list-style-type: none">• FAUSTO, Boris. História Concisa do Brasil. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2ª ed., 2014.• REZENDE, Antonio Paulo; DIDIER, Maria Thereza. Rumos da História: história geral e do Brasil. São Paulo: Atual, 2001.• VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. n. São Paulo: Scipione, 1997.		
<p>Bibliografia complementar:</p> <ul style="list-style-type: none">• CARVALHO, José Murilo. A construção Nacional (1830-1889). Rio de Janeiro: Objetiva/Fundación Mapfre, v. 2, 2011.• DOLHNIKOFF, Miriam. História do Brasil Império. São Paulo: Contexto, 2017.• FRAGOSO, João; GOUVEIA, Maria de Fátima (Orgs). O Brasil Colonial (1720-1821). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, vol.3, 2014.• GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo. O Brasil Imperial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, vol.2, 2010.		



- SILVA, Alberto da Costa (Org). **Crise colonial e Independência (1808-1830)**. Rio de Janeiro: Objetiva/Fundación Mapfre, v. 1, 2012.

Componente Curricular: Língua Estrangeira - Inglês 1

C/H teórica: 30

C/H prática:

C/H total: 30

Ementa:

- Leitura e compreensão de trabalhos científicos em língua inglesa. Vocabulário específico na área.
- Grammatical Syllabuses
- Pronouns (Personal, Possessive, Reflexive and Interrogative)
- Verb: Be, Have and There Be
- Present Simple and Progressive
- Past Simple (regular)
- Plural of Nouns and Word Formation

Bibliografia básica:

- AZAR, Betty Scramper. Basic English Grammar. 2ª ed. New York, 1995.
- EHRLICH, Eugene e MURPHY, Daniel. Schaum's outline of English Grammar. 2ª ed. New York.
- MACMILLAN, Education. Macmillan English Dictionary. Oxford: Bloomsbury Publishing, 2018.

Bibliografia complementar:

- MARQUES, Amadeu. Inglês: Volume Único 2º grau. 6ª ed. São Paulo: Ática, 2006.
- MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental. São Paulo: CEETEPS, 2000.
- MURPHY, Raymond. English Grammar in Use. Cambridge: Cambridge Press, 2014.
- OLIVEIRA, Nádia Alves de. Para ler em inglês - desenvolvimento da habilidade de leitura. Belo Horizonte: N. O. S. Tec. Educ. Ltda, 2000.
- OXFORD. Dicionário Escolar para estudantes brasileiros de inglês. Oxford: Oxford, 2017.

Componente Curricular: Língua Portuguesa 2

C/H teórica: 20

C/H prática: 10

C/H total: 30

Ementa:

- Literatura de informação (Quinhentismo)
- Barroco
- Romantismo (Poesia e Prosa)
- Realismo e Naturalismo
- Parnasianismo
- Simbolismo
- Figuras de linguagem
- Humor, ironia, ambiguidade, duplo sentido e demais elementos de construção de sentido
- Operadores lógico argumentativos
- Pronomes relativos



- Produção textual

Bibliografia básica:

- BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. Rio de Janeiro: Editora Lucema, 2001.
- CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. **Literatura Brasileira**. São Paulo: Atual, 2005.
- CUNHA, Celso e CINTRA, Luiz F. Lingley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Editora Nova Fronteira. Rio de Janeiro, RJ. 2001.

Bibliografia complementar:

- FÁVERO, Leonor L. **Coesão e Coerência textuais**. 5 ed. São Paulo, Ática, 1998.
- FIORIN, J. L. & PLATÃO, S. F. **Para Entender o Texto**. São Paulo: Ática, 17ª ed, 2007.
- GARCIA, Othon M. **Comunicação em Prosa Moderna**. Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, RJ. 2004.
- KOCH, I. V. **A coesão textual**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 1990.

Componente Curricular: Matemática 2

C/H teórica: 30

C/H prática:

C/H total: 30

Ementa:

- Equação do 2º grau
- Função afim
- Função quadrática

Bibliografia básica:

- IEZZI, Gelson & MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar**, Atual, Volume 1.
- IEZZI, Gelson e outros. **Matemática: Ciência e Aplicações**. Rio de Janeiro, Ed. Saraiva, Volume 1.
- PAIVA, Manoel Rodrigues. **Matemática**. Rio de Janeiro, Editora MODERNA, Volume 1.

Bibliografia complementar:

- **Coleção Revista do Professor de Matemática**. SBM, 1983 à 2019.
- DANTE, L. R. **Matemática – Ensino Médio**, Vol. 1, ÁTICA, São Paulo 2009.
- IEZZI, Gelson & MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar**, ATUAL, Volume 3.
- LIMA, Elon Lages. **A matemática do Ensino Médio**. Rio de Janeiro, SBM, Volume 1.

Componente Curricular: Química 2

C/H teórica: 30

C/H prática:

C/H total: 30

Ementa:

- Quantidades e Medidas
- Cálculos e Estequiometria
- Soluções. Termoquímica
- Cinética Química
- Introdução à Química Orgânica

Bibliografia básica:

- FELTRE, Ricardo. **Química Geral**, Vol 1. São Paulo: Moderna. 2004.
- FELTRE, Ricardo. **Físico-Química**, Vol 2. São Paulo: Moderna. 2004.



- FELTRE, Ricardo. **Química Orgânica**, Vol 3. São Paulo: Moderna. 2004.

Bibliografia complementar:

- REIS, Martha. **Química Geral**, São Paulo: FTD, 2004.
- REIS, Martha. **Físico-Química**, São Paulo: FTD, 2004.
- REIS, Martha. **Química Orgânica**, São Paulo: FTD, 2004.

3º SEMESTRE

Componente Curricular: Biologia 3

C/H teórica: 30

C/H prática:

C/H total: 30

Ementa:

- Genética
- Ecologia: conceitos básicos, poluição e impactos ambientais
- Evolução

Bibliografia básica:

- AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010. 368 p. vol 2.
- AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010. 368 p. vol 3.
- LINHARES, Sergio de Vasconcellos; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Biologia hoje** - vol.2: ensino médio: citologia, reprodução e desenvolvimento, histologia, origem da vida. 2 ed. São Paulo: Ática, 2013. 312 p.
- LINHARES, Sergio de Vasconcellos; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Biologia hoje** - vol.3: ensino médio: citologia, reprodução e desenvolvimento, histologia, origem da vida. 2 ed. São Paulo: Ática, 2013. 312 p..

Bibliografia complementar:

- CAMPBELL, Neil A.; REECE, Jane B. **Biologia**. Porto Alegre: Artmed, 2010. xlv, 1418 p.
- JUNQUEIRA, L. C; CARNEIRO, José. **Biologia celular e molecular**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 364 p.
- LOPES, Sônia Godoy Bueno Carvalho; ROSSO, Sergio. **Bio 2**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 480 p
- LOPES, Sônia Godoy Bueno Carvalho; ROSSO, Sergio. **Bio 3**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 480 p
- SILVA JÚNIOR, César da; SASSON, Sezar; CALDINI JÚNIOR, Nelson. **Biologia**: volume 2. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. v.1, 576 p.
- SILVA JÚNIOR, César da; SASSON, Sezar; CALDINI JÚNIOR, Nelson. **Biologia** volume 3. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. v.2, 576 p.

Componente Curricular: Empreendedorismo

C/H teórica: 30

C/H prática:

C/H total: 30

Ementa:

- Aspectos conceituais do empreendedorismo.
- Perfil e características do empreendedorismo.
- Transformação de ideias em oportunidades.
- Processo empreendedor.
- Análise ambiental.



- Modelo de negócios (CANVAS)

Bibliografia básica:

- BERNARDI, L. A. **Manual de empreendedorismo e gestão**: fundamentos, estratégias e dinâmicas. 1. ed. 8. reimpr. São Paulo: Atlas, 2010.
- BERNARDI, L. A. **Manual de plano de negócios**: fundamentos, processos e estruturação. 2. ed. 3. reimpr. São Paulo: Atlas, 2019.
- CHIAVENATO, I. **Administração de recursos humanos**: fundamentos básicos. 7. ed. rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2009.
- CHURCHILL JR, G. A.; PETER, J. P. **Marketing**: criando valor para os clientes. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
- DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
- KOTLER, P.; KELLER, K. L. K. **Administração de marketing**. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.
- MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à administração**. 8. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia complementar:

- CARNEIRO, J. S.; BRASIL, M. V O.; BRANDÃO, H. A.; VALDEVINO, A. M. Mercado & Marketing (M&M): da necessidade à oportunidade. In: Congresso Lusófono de Comportamento Organizacional e Gestão, 4. Anais... São Paulo: Mackenzie, 2017. Disponível em: <https://www.mackenzie.br/fileadmin/OLD/62/ARQUIVOS/PUBLIC/user_upload/19.1_MERCADO_e_MARKETING_MeM_IV_Congresse_Lusofono_Vf2.pdf>
- ROSA, C. A. Como elaborar um plano de negócios. Brasília: Sebrae, 2013. Disponível em: <<https://www.mt.sebrae.com.br/conteudo-digital/downloadConteudo/13>>.

Componente Curricular: Física 3

C/H teórica: 30

C/H prática:

C/H total: 30

Ementa:

- Estática
- Corpos rígidos

Bibliografia básica:

- GASPAR, A. **Física**. São Paulo, ÁTICA, Volume 1, 2ª edição, 2010.
- PIETROCOLA, Maurício. **Física, conceitos e contextos**. São Paulo, FTD, Volume 1, 1ª edição, 2013;
- SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. **Universo da Física**. São Paulo, ATUAL, Volume 1, 2ª edição, 2005.
- SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. **Universo da Física**. São Paulo, ATUAL, Volume 2, 2ª edição, 2005.
- XAVIER, C.; BARRETO, B. **Coleção física aula por aula**. São Paulo, FTD, Volume 1, 1ª edição, 2013.
- XAVIER, C.; BARRETO, B. **Coleção física aula por aula**. São Paulo, FTD, Volume 2, 1ª edição, 2013.

Bibliografia complementar:

- Grupo de Reelaboração do Ensino de Física (GREF). **Mecânica**. São Paulo. Disponível em: <<http://www.if.usp.br/gref/mecanica.htm>>
- NUSSENZVEIG, H. Moysés. **Curso de física básica**. São Paulo, BLÜCHER, Volumes 1 e 2, 5ª edição, 2014

Componente Curricular: Geografia 1



C/H teórica: 26	C/H prática: 4	C/H total: 30
Ementa: <ul style="list-style-type: none">• Conceitos chaves da Geografia• Métodos e princípios da Geografia• A relação sociedade e natureza (Homem x Natureza e o Espaço Geográfico);• Linguagem cartográfica (alfabetização cartográfica, orientação, coordenadas, representações e interpretação cartográficas, fusos horários);• Dinâmicas naturais: litosfera, atmosfera, hidrosfera e biosfera		
Bibliografia básica: <ul style="list-style-type: none">• ALMEIDA, R. D. Do desenho ao mapa: Iniciação cartográfica na escola. São Paulo: Contexto, 2006.• ALMEIDA, R.D.; PASSINI, E.Y. O espaço geográfico: ensino e representação. 15ª ed. São Paulo: Contexto, 2015.• Ciências Humanas e suas tecnologias. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Secretaria de Educação Básica: MEC: Brasília, p. 43-51. 2006.• GUERRERO, A.L.A. Alfabetização e letramento cartográficos na Geografia escolar. São Paulo: Edições SM, 2012.• PERNAMBUCO. Secretária de Educação de Pernambuco. Parâmetros para a educação básica do Estado de Pernambuco: Geografia - Ensino Fundamental e Médio. 2013.• MORAES, P. R. Geografia Geral e do Brasil. 5ª Ed. São Paulo: Harbra, 2018.		
Bibliografia complementar: <ul style="list-style-type: none">• TERRA, L.; ARAÚJO, R.; GUIMARÃES, R. B. Estudos de Geografia Geral e do Brasil. Moderna Plus – Conexões. Volume único. São Paulo: Moderna, 3ª Ed. 2015.• http://www.geografiaparatodos.com.br/index.php• https://www.sogeografia.com.br/		

Componente Curricular: História 3

C/H teórica: 30	C/H prática:	C/H total: 30
Ementa: <ul style="list-style-type: none">• O Brasil Republicano (de 1889 até à atualidade)<ul style="list-style-type: none">○ A proclamação da república (1889)○ A inserção dos ex-cativos após a abolição no contexto das políticas de embranquecimento do Estado brasileiro;○ O Brasil do Sertão (Canudos, Cangaço e Pe Cícero);○ Era Vargas (1930-1945);○ Governos democráticos (1945-1964);○ Ditadura Militar (1964-1985);○ A redemocratização;○ O Brasil contemporâneo.		
Bibliografia básica:		



- FAUSTO, Boris. **História Concisa do Brasil**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2ª ed., 2014.
- REZENDE, Antonio Paulo; DIDIER, Maria Thereza. **Rumos da História**: história geral e do Brasil. São Paulo: Atual, 2001.
- VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. **História do Brasil**. São Paulo: Scipione, 1997.

Bibliografia complementar:

- ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz. **A invenção do Nordeste e outras artes**. Recife. Fundaj / Massangana, 1999.
- CARVALHO, José Murilo. **A formação das almas**: o imaginário da República no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.
- FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucilia de Almeida. **O Brasil Republicano**: o tempo da nova república – da transição democrática à crise política de 2016. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.
- SCHWARCZ, Lilia. **A abertura para o mundo (1889-1930)**. Rio de Janeiro: Objetiva/Fundación Mapfre, v. 3, 2012.
- SCHWARCZ, Lilia; STARLING, Heloisa. **Brasil**: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

Componente Curricular: Língua Estrangeira - Inglês 1

C/H teórica: 30

C/H prática:

C/H total: 30

Ementa:

- Leitura e compreensão de trabalhos científicos em língua inglesa
- Vocabulário específico na área
- Grammatical Syllabuses
- Adjective Degree
- Simple Future
- Conditional I and II
- Prepositions
- Conjunctions

Bibliografia básica:

- AZAR, Betty Scramper. **Basic English Grammar**. 2ª ed. New York, 1995.
- EHRLICH, Eugene e MURPHY, Daniel. **Schaum's outline of English Grammar**. 2ª ed. New York.
- MACMILLAN, Education. **Macmillan English Dictionary**. Oxford: Bloomsbury Publishing, 2018.

Bibliografia complementar:

- MARQUES, Amadeu. **Inglês**: Volume Único 2º grau. 6ª ed. São Paulo: Ática, 2006.
- MUNHOZ, Rosângela. **Inglês Instrumental**. São Paulo: CEETEPS, 2000.
- MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use**. Cambridge: Cambridge Press, 2014.
- OLIVEIRA, Nádia Alves de. **Para ler em inglês** - desenvolvimento da habilidade de leitura. Belo Horizonte: N. O. S. Tec. Educ. Ltda, 2000.
- OXFORD. **Dicionário escolar para estudantes brasileiros de inglês**. Oxford: Oxford, 2017.

Componente Curricular: Língua Portuguesa 3

C/H teórica: 20

C/H prática: 10

C/H total: 30



<p>Ementa:</p> <ul style="list-style-type: none">• Pré-modernismo• Modernismo (1º geração Modernismo/2º geração Modernismo/3º geração• Coerência e coesão textuais• Figuras de linguagem• Leitura e interpretação de propostas e temas de redação• Produção textual
<p>Bibliografia básica:</p> <ul style="list-style-type: none">• BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro: Editora Lucema, 2001.• CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. Literatura Brasileira. São Paulo: Atual, 2005.• CUNHA, Celso e CINTRA, Luiz F. Lingley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. Editora Nova Fronteira. Rio de Janeiro, RJ. 2001.
<p>Bibliografia complementar:</p> <ul style="list-style-type: none">• FÁVERO, Leonor L. Coesão e Coerência textuais. 5 ed. São Paulo, Ática, 1998.• FIORIN, J. L. & PLATÃO, S. F. Para Entender o Texto. São Paulo: Ática, 17ª ed, 2007.• KOCH, I. V. A coesão textual. 2 ed. São Paulo: Contexto, 1990.

Componente Curricular: Matemática 3		
C/H teórica: 30	C/H prática: 30	C/H total: 30
<p>Ementa:</p> <ul style="list-style-type: none">• Trigonometria• Lei dos senos e cossenos		
<p>Bibliografia básica:</p> <ul style="list-style-type: none">• IEZZI, Gelson & MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar, Atual, Volume 9.• IEZZI, Gelson e outros. Matemática: Ciência e Aplicações. Rio de Janeiro, Ed. Saraiva, Volume 3.• PAIVA, Manoel Rodrigues. Matemática. Rio de Janeiro, Editora MODERNA, Volume 2.		
<p>Bibliografia complementar:</p> <ul style="list-style-type: none">• Coleção Revista do Professor de Matemática. SBM, 1983 a 2019.• DANTE, L. R. Matemática – Ensino Médio, Vol. 2, ÁTICA, São Paulo 2009.• IEZZI, Gelson & MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar, ATUAL, Volume 3.• LIMA, Elon Lages. A matemática do Ensino Médio. Rio de Janeiro, SBM, Volume 3.		

Componente Curricular: Noções de Projetos Elétricos		
C/H teórica: 15	C/H prática: 15	C/H total: 30
<p>Ementa:</p> <ul style="list-style-type: none">• Esquemas unifilar e multifilar• Simbologia de componentes elétricos• Noções e análise de projetos elétricos• Orientações segundo a NBR 5410		



Bibliografia básica:

- CRUZ, Eduardo C. A.; ANICETO, Larry A. **Instalações Elétricas** - fundamentos, prática e projetos em instalações residenciais e comerciais. Ed. Érica.
- CREDER, Hélio. **Instalações elétricas**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 2000.
- FILHO, Domingos Leite Lima. **Projeto de instalações elétricas prediais**. Editora Érica.

Bibliografia complementar:

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 5410**. Instalações Elétricas em baixa tensão. Rio de Janeiro: 2004.
- CAVALIN, G; CERVELIN, S. **Instalações elétricas prediais**. 20. ed. São Paulo: Erica, 2009.

Componente Curricular: Química 3

C/H teórica: 30

C/H prática:

C/H total: 30

Ementa:

- Hidrocarbonetos
- Funções Orgânicas Oxigenadas
- Ácidos Carboxílicos e Derivados
- Propriedades Físicas

Bibliografia básica:

- REIS, Martha. **Química Geral**, São Paulo: FTD, 2004.
- FELTRE, Ricardo. **Química Orgânica**, Vol 3. São Paulo: Moderna. 2004.
- REIS, Martha. **Química Orgânica**, São Paulo: FTD, 2004.

Bibliografia complementar:

- FELTRE, Ricardo. **Química Geral**, Vol 1. São Paulo: Moderna. 2004.
- FELTRE, Ricardo. **Físico-Química**, Vol 2. São Paulo: Moderna. 2004.
- REIS, Martha. **Físico-Química**, São Paulo: FTD, 2004.

4º SEMESTRE

Componente Curricular: Artes

C/H teórica: 30

C/H prática:

C/H total: 30

Ementa:

- Conceito de arte
- Arte e cultura
- Conceito música
- Propriedades do som e da música
- Música e sociedade
- História da música popular e erudita
- Teoria geral

Bibliografia básica:

- TINHORÃO, José Ramos. **História social da música popular brasileira**. São Paulo: Ed.34,1998.



- BENNETT, Roy. **Uma Breve História da música**. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1986.
- BENNETT, Roy. **Elementos básicos da música**. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1986.
- BENNETT, Roy. **Pequena História da música**. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1986.
- BENNETT, Roy. **Instrumentos da orquestra**. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1986.
- FONTELES, Bené (Org.). **O rei do baião**. Brasília: Fundação Athos Bulcão, 2010.

Bibliografia complementar:

- GOMBRICH, E.H. **A história da arte**. 16. Ed. Rio de Janeiro, LTC, 1999.
- MED, Bohumil. **Teoria da música**. 4 ed. rev. e ampli. Brasília-DF: Musimed, 1996.
- STRICKLAND, Carol. **Arte comentada: da pré-história ao modernismo**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.

Componente Curricular: Física 4

C/H teórica: 30

C/H prática:

C/H total: 30

Ementa:

- Momento angular e Torque
- Conservação do momento angular

Bibliografia básica:

- GASPAR, A. **Física**. São Paulo, ÁTICA, Volume 1, 2ª edição, 2010.
- PIETROCOLA, Maurício. **Física, conceitos e contextos**. São Paulo, FTD, Volume 1, 1ª edição, 2013;
- SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. **Universo da Física**. São Paulo, ATUAL, Volume 1, 2ª edição, 2005.
- SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. **Universo da Física**. São Paulo, ATUAL, Volume 2, 2ª edição, 2005.
- XAVIER, C.; BARRETO, B. **Coleção física aula por aula**. São Paulo, FTD, Volume 1, 1ª edição, 2013.
- XAVIER, C.; BARRETO, B. **Coleção física aula por aula**. São Paulo, FTD, Volume 2, 1ª edição, 2013.

Bibliografia complementar:

- Grupo de Reelaboração do Ensino de Física (GREF). **Mecânica**. São Paulo. Disponível em: <<http://www.if.usp.br/gref/mecanica.htm>>
- NUSSENZVEIG, H. Moysés. **Curso de física básica**. São Paulo, BLÜCHER, Volumes 1 e 2, 5ª edição, 2014

Componente Curricular: Geografia 2

C/H teórica: 26

C/H prática: 4

C/H total: 30

Ementa:

- Dinâmica Populacional (conceitos demográficos, dados sobre a população mundial e do Brasil; migrações; censo; pirâmide etária, IDH)
- O Rural e a Urbanização no Mundo e no Brasil (histórico, causas, consequências)
- Atividades econômicas no Mundo e no Brasil (correlacionar população, mercado de trabalho, recursos naturais e energéticos)

Bibliografia básica:



- Ciências Humanas e suas tecnologias. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**. Secretaria de Educação Básica: MEC: Brasília, p. 43-51. 2006.
- PERNAMBUCO. Secretária de Educação de Pernambuco. **Parâmetros para a educação básica do Estado de Pernambuco: Geografia - Ensino Fundamental e Médio**. 2013.
- MORAES, P. R. **Geografia Geral e do Brasil**. 5ª Ed. São Paulo: Harbra, 2018.
- TERRA, L.; ARAÚJO, R.; GUIMARÃES, R. B. **Estudos de Geografia Geral e do Brasil**. Moderna Plus – Conexões. Volume único. São Paulo: Moderna, 3ª Ed. 2015.

Bibliografia complementar:

- ADAS, M.; ADAS, S. **Expedições Geográficas**. 2ª Ed. São Paulo: Moderna, 2018.
- <http://www.geografiaparatodos.com.br/index.php>
- <https://www.sogeografia.com.br/>

Componente Curricular: Laboratório de Instalações Prediais 1

C/H teórica: 15

C/H prática: 45

C/H total: 60

Ementa:

- Segurança em trabalho com energia elétrica
- Ferramentas básicas
- Emenda de condutores
- Montagem de circuitos de iluminação
- Montagem de circuitos de força
- Dispositivos de proteção

Bibliografia básica:

- CAVALIN, G; CERVELIN, S. **Instalações elétricas prediais**. 20. ed. São Paulo: Erica, 2009.

Bibliografia complementar:

- GUSSOW, M. **Eletricidade básica**: 2. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1997.
- MARKUS, O. **Circuitos elétricos**: corrente contínua e corrente alternada: 8. ed. São Paulo: Erica, 2008.

Componente Curricular: Língua Espanhola 1

C/H teórica: 30

C/H prática:

C/H total: 30

Ementa:

- Conteúdo Gramatical: Alfabeto, El artículo y la Contracciones, El artículo neutro, Pronombre personales, El presente de indicativo regular y de irregularidad común, El futuro, Género y número del nombre, Pronombres posesivos y demostrativos, Los números, Reglas de acentuación, Verbos gustar, Números ordinales, Adverbios, Futuro, Preposiciones.
- Conteúdo comunicativo: Presentaciones, Saludos, Despedidas, Pedir informaciones, Decir las fechas, direcciones y horarios, Llamar, hablar y conversar por teléfono, Conversar con amigos y hacer planes, Expresar satisfacciones, rechazo y conformaciones.
- Léxico: Los meses del año, Los días de la semana, Las estaciones del año, Las horas, La familia, Los colores, Profesiones, Las ropas, El cuerpo humano, La comida, vocabulário.



Bibliografia básica:
<ul style="list-style-type: none">MARTIN Ivan: Saludos Curso de Lengua Española: volume único: São Paulo: Ática, 2012.OSMAN, Soraia, ELIAS, Neide, REIS, Priscila, IZQUIERDO, Sonia, VALVERDE, Jenny. Enlaces: español para jóvenes brasileños: volume 1. Cotia, São Paulo: Macmillan, 2013.ROMANOS, Henrique y CARVALHO, Jacira Paes de. Nuevo Expansión: volume único. São Paulo: FDT, 2013.
Bibliografia complementar:
<ul style="list-style-type: none">PICANÇO, Deise Cristina de Lima y VILALBA, Terumi Koto Bonnet. El arte de leer español: volume 1. Curitiba, PR: Base Editorial, 2010.LOPES, Sonsoles Fernandez e NAVARRO. Enfoque por tareas: Propuestas didácticas. Brasília, DF: Consejería de Educación de la Embaraja de España, 2012.

Componente Curricular: Língua Portuguesa 4		
C/H teórica: 20	C/H prática: 10	C/H total: 30
Ementa:		
<ul style="list-style-type: none">Gêneros e sequências discursivasConstrução dos períodos e parágrafosArgumentaçãoCoerência textualCoesão textual (operadores lógico-argumentativos)Elementos de construção de sentido		
Bibliografia básica:		
<ul style="list-style-type: none">MEDEIROS, João Bosco. Correspondência: Técnicas de Comunicação Criativa. 18a ed. São Paulo: Atlas, 2006.BARBOSA, A. M. A. (org.). Prática de Leitura e Escrita em Língua Portuguesa. Jundiaí: Paco Editorial, 2011.BASTOS, L. K.; MATTOS, M. A. A produção escrita e a gramática. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1992.		
Bibliografia complementar:		
<ul style="list-style-type: none">CITELLI, A. O texto argumentativo. São Paulo: Scipione, 1998.COSTA VAL, M. das G. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1994.FÁVERO, L.L. Coesão e Coerência textuais. São Paulo: Ática, 1991.		

Componente Curricular: Matemática 4		
C/H teórica: 30	C/H prática:	C/H total: 30
Ementa:		
<ul style="list-style-type: none">Estatística básicaGeometria analítica: ponto, reta, plano, circunferência, elipse, hipérbole e parábola		
Bibliografia básica:		
<ul style="list-style-type: none">IEZZI, Gelson & MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar, Atual, Volume 7.IEZZI, Gelson e outros. Matemática: Ciência e Aplicações. Rio de Janeiro, Ed. Saraiva, Volume 3.PAIVA, Manoel Rodrigues. Matemática. Rio de Janeiro, Editora MODERNA, Volume 3.		



Bibliografia complementar:

- **Coleção Revista do Professor de Matemática.** SBM, 1983 a 2019.
- DANTE, L. R. **Matemática** – Ensino Médio, Vol. 2, ÁTICA, São Paulo 2009.
- IEZZI, Gelson & MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar**, ATUAL, Volume 11.
- LIMA, Elon Lages. **A matemática do Ensino Médio.** Rio de Janeiro, SBM, Volume 2.

Componente Curricular: Química 4

C/H teórica: 30

C/H prática:

C/H total: 30

Ementa:

- Funções Orgânicas Nitrogenadas
- Isomeria
- Reações da Química Orgânica
- Noções de Acidez e de Basicidade em Compostos Orgânicos

Bibliografia básica:

- REIS, Martha. **Química Geral**, São Paulo: FTD, 2004.
- FELTRE, Ricardo. **Química Orgânica**, Vol 3. São Paulo: Moderna. 2004.
- REIS, Martha. **Química Orgânica**, São Paulo: FTD, 2004.

Bibliografia complementar:

- FELTRE, Ricardo. **Química Geral**, Vol 1. São Paulo: Moderna. 2004.
- FELTRE, Ricardo. **Físico-Química**, Vol 2. São Paulo: Moderna. 2004.
- REIS, Martha. **Físico-Química**, São Paulo: FTD, 2004.

Componente Curricular: Sociologia 1

C/H teórica: 30

C/H prática:

C/H total: 30

Ementa:

- Por que estudar sociologia e como tudo começou?
- Karl Marx e a transformação da sociedade;
- Émile Durkheim e a harmonia social;
- Max Weber e a racionalização da vida social;
- A modernidade nos clássicos;
- O século XX e a pós-modernidade;
- Globalização e neoliberalismo: impactos sociais na distribuição desigual das riquezas;
- Educação e trabalho em tempos de crise.

Bibliografia básica:

- FORACCHI, Marialice Mencarini; MARTINS, José de Souza. **Sociologia e sociedade: leituras de introdução à sociologia.** Rio de Janeiro: LTC, 2008. 308 p
- RODRIGUES, Alberto Tosi. **Sociologia da educação.** 6.ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2011. 130p
- SANTANA, Marco Aurélio; RAMALHO, José Ricardo. **Sociologia do trabalho no mundo contemporâneo.** 3. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010. 63 p. (Passo-a-passo. Ciências sociais, 39).



- SELL, Carlos Eduardo. **Sociologia clássica**: Marx, Durkheim e Weber. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 165 p.

Bibliografia complementar:

- BRYM, Robert J. **Sociologia**: sua bússola para um Novo Mundo. São Paulo: Tomson Learning, 2006.
- GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 6. ed. Porto Alegre, RS: Penso, 2012. 847 p.
- SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**: do pensamento único à consciência universal. 29. ed. Rio de Janeiro: Record, 2019. 174 p.

5º SEMESTRE

Componente Curricular: Educação Física

C/H teórica: 15

C/H prática: 15

C/H total: 30

Ementa:

- Esporte e sociedade, modalidades esportivas coletivas: em suas formas institucionalizadas e adaptadas (voleibol: técnicas e regras; formas adaptadas e construção de regras; Basquete: técnicas e regras, formas adaptadas e construção das regras)
- Conhecimentos anatofuncionais para prática de exercícios físicos: Músculo - principais características, tipos de fibra muscular, relação músculo/esqueleto.

Bibliografia básica:

- BERGOLATO, R A. **Cultura corporal do esporte**: livro do professor e do aluno. São Paulo: Ícone, 2008.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.
- DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação física na escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ. **Educação física**. Curitiba: SEED-PR, 2006.

Bibliografia complementar:

- CRISÓSTOMO, J.; BOJIKIAN, L. P. **Ensinando voleibol**. Editora Phorte, 2008.
- NAHAS, M. V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida**: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 2ª ed. Londrina: Midiograf, 2001.

Componente Curricular: Física 5

C/H teórica: 60

C/H prática:

C/H total: 60

Ementa:

- Cargas e processos de eletrização
- Interação entre cargas
- Campo Elétrico
- Campo Magnético
- Força magnética
- Leis de Ampère e Faraday



<p>Bibliografia básica:</p> <ul style="list-style-type: none">• GASPAR, A. Física. São Paulo, ÁTICA, Volume 3, 2ª edição, 2010.• PIETROCOLA, Maurício. Física, conceitos e contextos. São Paulo, FTD, Volume 3, 1ª edição, 2013;• SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. Universo da Física. São Paulo, ATUAL, Volume 3, 2ª edição, 2005.• XAVIER, C.; BARRETO, B. Coleção física aula por aula. São Paulo, FTD, Volume 3, 1ª edição, 2013.
<p>Bibliografia complementar:</p> <ul style="list-style-type: none">• Grupo de Reelaboração do Ensino de Física (GREF). Eletromagnetismo. São Paulo. Disponível em: <http://www.if.usp.br/gref/mecanica.htm>• NUSSENZVEIG, H. Moysés. Curso de física básica. São Paulo, BLÜCHER, Volumes 2 e 3, 5ª edição, 2014

Componente Curricular: Geografia 3		
C/H teórica: 26	C/H prática: 4	C/H total: 30
<p>Ementa:</p> <ul style="list-style-type: none">• Geopolítica e focos de tensão no mundo• Globalização e economia global (explicar também sobre o Brasil economicamente e no processo de globalização)• Grandes potências industriais e econômicas• Problemas ambientais e sustentabilidade socioambiental e econômica		
<p>Bibliografia básica:</p> <ul style="list-style-type: none">• Ciências Humanas e suas tecnologias. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Secretaria de Educação Básica: MEC: Brasília, p. 43-51. 2006.• PERNAMBUCO. Secretária de Educação de Pernambuco. Parâmetros para a educação básica do Estado de Pernambuco: Geografia - Ensino Fundamental e Médio. 2013.• MORAES, P. R. Geografia Geral e do Brasil. 5ª Ed. São Paulo: Harbra, 2018.		
<p>Bibliografia complementar:</p> <ul style="list-style-type: none">• ADAS, M.; ADAS, S. Expedições Geográficas. 2ª Ed. São Paulo: Moderna, 2018.• TERRA, L.; ARAÚJO, R.; GUIMARÃES, R. B. Estudos de Geografia Geral e do Brasil. Moderna Plus – Conexões. Volume único. São Paulo: Moderna, 3ª Ed. 2015.• http://www.geografiaparatodos.com.br/index.php• https://www.sogeografia.com.br/		

Componente Curricular: Laboratório de Instalações Prediais 2		
C/H teórica: 15	C/H prática: 15	C/H total: 30
<p>Ementa:</p> <ul style="list-style-type: none">• Dispositivo de comandos elétricos• Motores Elétricos• Montagem de circuitos de comando• Montagem de circuitos de Força• Acionamentos eletrônicos de máquinas elétricas		



Bibliografia básica:
<ul style="list-style-type: none">FRANCHI, C.M. Acionamentos elétricos: 3. ed. São Paulo: Erica, 2008.
Bibliografia complementar:
<ul style="list-style-type: none">MAMEDE FILHO, J. Instalações elétricas industriais. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.GUSSOW, M. Eletricidade básica: 2. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1997.MARKUS, O. Circuitos elétricos: corrente contínua e corrente alternada: 8. ed. São Paulo: Erica, 2008.

Componente Curricular: Língua Espanhola 2		
C/H teórica: 30	C/H prática:	C/H total: 30
Ementa:		
<ul style="list-style-type: none">Conteúdo Gramatical: Los pretéritos regulares de indicativo, Condicional, Apócope, Muy y mucho, Pronombre complemento, el modo subjuntivo completo. Diminutivos y aumentativos, Reglas de eufonía: y/e, o/u.Conteúdo comunicativo: Discutir sobre salud y enfermedades, Hablar sobre el cotidiano, pasado y futuro, Hablar sobre el cuerpo y sus funciones, Hablar sobre compras.Léxico: Divergencias léxicas (heterosemánticos, heterogénicos, heterotónicos y heterográficos, Medios de transporte, El cuerpo y la salud, Viajes, Compras, vocabulario.		
Bibliografia básica:		
<ul style="list-style-type: none">MARTIN Ivan: Saludos Curso de Lengua Española: volume único: São Paulo: Ática, 2012.OSMAN, Soraia, ELIAS, Neide, REIS, Priscila, IZQUIERDO, Sonia, VALVERDE, Jenny. Enlaces: español para jóvenes brasileños: volume 1. Cotia, São Paulo: Macmillan, 2013.ROMANOS, Henrique y CARVALHO, Jacira Paes de. Nuevo Expansión: volume único. São Paulo: FDT, 2013.		
Bibliografia complementar:		
<ul style="list-style-type: none">PICANÇO, Deise Cristina de Lima y VILALBA, Terumi Koto Bonnet. El arte de leer español: volume 1. Curitiba, PR: Base Editorial, 2010.LOPES, Sonsoles Fernandez e NAVARRO. Enfoque por tareas: Propuestas didácticas. Brasília, DF: Consejería de Educación de la Embajada de España, 2012.		

Componente Curricular: Língua Portuguesa 5		
C/H teórica: 20	C/H prática: 10	C/H total: 30
Ementa:		
<ul style="list-style-type: none">Produção de texto técnico: Impessoalização da linguagem; Descrição técnica; Relatório técnico; Currículo; Ofício/memorando/aviso.Literatura contemporânea: literatura a partir de textos de Luis Fernando Veríssimo, Millôr Fernandes, Patativa do Assaré, Ferreira Gullar e Arnaldo AntunesA articulação textual, a partir da análise do período composto por coordenação e subordinação		
Bibliografia básica:		



- MEDEIROS, João Bosco. **Correspondência: Técnicas de Comunicação Criativa**. 18a ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- BARBOSA, A. M. A. (org.). **Prática de Leitura e Escrita em Língua Portuguesa**. Jundiaí: Paco Editorial, 2011.
- BASTOS, L. K.; MATTOS, M. A. **A produção escrita e a gramática**. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

Bibliografia complementar:

- CITELLI, A. **O texto argumentativo**. São Paulo: Scipione, 1998.
- COSTA VAL, M. Das G. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- FÁVERO, L.L. **Coesão e Coerência textuais**. São Paulo: Ática, 1991.

Componente Curricular: Matemática 5

C/H teórica: 30

C/H prática:

C/H total: 30

Ementa:

- Geometria plana
- Estudos dos principais sólidos: prisma, pirâmide, cilindro, cone e esfera

Bibliografia básica:

- IEZZI, Gelson & MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar**, Atual, Volume 5.
- IEZZI, Gelson e outros. **Matemática: Ciência e Aplicações**. Rio de Janeiro, Ed. Saraiva, Volume 3.
- PAIVA, Manoel Rodrigues. **Matemática**. Rio de Janeiro, Editora MODERNA, Volume 2.

Bibliografia complementar:

- **Coleção Revista do Professor de Matemática**. SBM, 1983 a 2019.
- IEZZI, Gelson & MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar**, ATUAL, Volume 9.

Componente Curricular: Segurança do Trabalho

C/H teórica: 30

C/H prática:

C/H total: 30

Ementa:

- Histórico da segurança do trabalho
- Evolução do trabalho e correlação com a segurança do sistema
- Higiene e conforto no canteiro de obras
- Cores e nomenclaturas utilizadas em segurança do trabalho
- Prevenção e proteção contra incêndios
- Prevenção e cuidados contra choques mecânicos
- Riscos físicos (ruído, calor, radiação, vibração, pressão)
- Riscos Químicos (Poeiras, gases, fumos)
- Planejamento do espaço
- EPI (Equipamento de proteção individual)
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA
- Normalização de segurança do trabalho



Bibliografia básica:

- MANUAL DE LEGISLAÇÃO ATLAS. **Segurança e Medicina do Trabalho**. Ed, Atlas, 69. ed, São Paulo, 2014,
- ZICCHIO, A. **Prática e prevenção de acidentes**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.
- MENDES, R. **Patologia do trabalho**. 3. ed. Rio de Janeiro. Atheneu, 1995.

Bibliografia complementar:

- ALMEIDA, A. P. **CLT comentada**. Ed. Saraiva, 6. ed. Revisada. São Paulo, 2009.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional da Saúde. Centro Nacional de Epidemiologia. **Guia de vigilância epidemiológica**. Brasília, 1994. 373p.
- FUNDACENTRO. Disponível em: <<http://www.fundacentro.gov.br>>
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Fundação nacional de saúde, manual de diagnóstico e tratamento de acidentes por animais peçonhentos**. Ed. COMED/ASPLAN/FNS. Brasília – DF. 1998. 131p.
- Revista Proteção. Disponível em: <<http://www.protecao.com.br>>
- SENAC DN. **Fundamentos da saúde**, Ed. Senac, 3. ed. Rio de Janeiro, 2007
- UNESP. **Prevenção e controle de riscos em máquinas**. Bauru: Faculdade de Engenharia e Tecnologia, 1994. 165p.

Componente Curricular: Sociologia 2

C/H teórica: 30

C/H prática:

C/H total: 30

Ementa:

- Genocídio branco dos povos indígenas e africanos no Brasil;
- Reverberações socioeconômicas contemporâneas do projeto escravocrata brasileiro;
- Educação, cultura e perseguição às artes;
- Economia, trabalho e luta de classes;
- A falácia da meritocracia;
- Industrialização, urbanização e meio ambiente: Amazônia em chamas!
- Nordeste: a força coletiva que nunca seca!
- Da Era Vargas à Ditadura Militar: a deterioração progressiva de um projeto de nação;
- Constituição de 1988 e a redemocratização;
- Democracia em vertigem ou como sobreviver ao caos?

Bibliografia básica:

- FAUSTO, Boris. **História concisa do Brasil**. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2014. 324 p.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 15 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1985. 218 p.
- GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. **História da educação brasileira**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2015.
- NASCIMENTO, Abdias. **O genocídio do negro brasileiro**. 3 ed. São Paulo: Perspectivas, 2016.
- SANTANA, Marco Aurélio; RAMALHO, José Ricardo. **Sociologia do trabalho no mundo contemporâneo**. 3. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010. 63 p. (Passo-a-passo. Ciências sociais, 39).
- SANTOS, Milton. **Território, territórios: ensaios sobre o ordenamento territorial**. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 2011. 409p.
- SOUZA, Jessé. **A ralé brasileira: quem é e como vive**. 3 ed. São Paulo: Contracorrente, 2018.

Bibliografia complementar:

- BARBOSA, Ana Mae. **Arte-educação no Brasil**. 6. ed São Paulo: Perspectiva, 2009. 132 p. (Debates. Educação;139)
- CASTRO, Josué de. **Geografia da fome: o dilema brasileiro: pão ou aço**. 9. ed Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. 318 p



- FRANCO, Lúcia Helena Carvalheira; OLIVEIRA, Maria do Carmo Andrade Marques de; HENRIQUES, Irene Judith Marques Guilhon; GASPAS, Lúcia Maria Coêlho de Oliveira. **Do golpe de 1964 à transição**: uma contribuição bibliográfica. Recife: Massangana, 2004. 93 p.
- FREIRE, Ana Maria Araújo; FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Indignação**: cartas pedagógicas e outros escritos. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2015. 155p.
- OLIVEIRA, Marcos Marques de. **Florestan Fernandes**. Recife: FUNDAJ, 2010. 163 p.
- PARENTE, Lídio. **Ser tão**. Barra do Piraí-RJ: Binóculo, 2014.
- RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro**: a formação e o sentido do Brasil. 3. ed São Paulo: Companhia das Letras, 2008. 476 p
- SCHLICHTA, Consuelo. **Arte e educação**: há um lugar para a arte no ensino médio? 1. ed. Curitiba: Aymar, 2009. 143 p.
- SILVA, Roberto Marinho Alves. **Entre o combate à seca e a convivência com o semiárido**: transições paradigmáticas e sustentabilidade do desenvolvimento. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2012. 275p (Série BNB Teses e Dissertações; n.12)
- SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE - SUDENE. **Nordeste, cidadania e desenvolvimento**: esboço de uma política regional. Recife: SUDENE, 1994. 95 p.

4.13 Certificados e diplomas a serem emitidos

Receberá o Certificado de Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão de Nível Médio o discente que cursar com êxito todas as disciplinas deste programa, de acordo com a Organização Didática da Instituição.

Após integralizar todos os componentes curriculares e demais atividades previstas no Projeto Pedagógico do Curso, o discente fará jus ao diploma. Cabe à Secretaria de Controle Acadêmico as providências para a emissão do Certificado, atendendo à solicitação do interessado. A solicitação de emissão do certificado de Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão de Nível Médio pode ser feita pelo discente que cumprir as seguintes exigências: I - haver integralizado todos os componentes curriculares previstos no PPC do curso; II - Comprovar a quitação de suas obrigações com a biblioteca do IF Sertão-PE.

Após a solicitação de emissão do diploma e comprovado o cumprimento de todas as exigências por parte do discente, o (a) Secretário (a) de Controle Acadêmico poderá, caso seja necessário para quaisquer fins, emitir uma declaração de conclusão de componentes curriculares, atestando o cumprimento das etapas obrigatórias e informando que a confecção do certificado está em curso.

4.14 Ações decorrentes do processo de avaliação do curso

No final de cada semestre letivo o discente terá direito aos exames finais por componente curricular caso não tenha alcançado o rendimento previsto nas normas didáticas em vigor, assim como haverá um coeficiente de rendimento escolar (CRE) registrado no



histórico em conformidade com a Organização Didática vigente. Para efeito de validação de diploma escolar, o discente participará dos exames nacionais de avaliação conforme orientação da LDB em vigor.

O curso pautado no PDI e no Plano de Ação Institucional do Campus Petrolina, buscará a excelência para o alcance do sucesso na aprendizagem do discente, das exigências sociais e legais e as expectativas da comunidade escolar respeitando as ações institucionais.

5. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

5.1 Corpo Docente

Os docentes possuem a titulação de graduação, especialista, mestrado ou doutorado, e possuem experiência, conhecimento na área referente às unidades curriculares sob sua responsabilidade, disponibilidade de horários para atendimento aos estudantes e domínio na utilização de TIC; e tem como atribuições:

- Participar dos processos formativos;
- Elaborar o planejamento de ensino com antecedência e disponibilizar na coordenação;
- Alimentar o módulo educacional do SUAP frequentemente;
- Acompanhar o andamento do componente curricular do início ao fim;
- Revisar conteúdos, materiais didáticos, mídias e bibliografia utilizadas para o desenvolvimento do componente curricular;
- Auxiliar no esclarecimento de dúvidas sobre os conteúdos abordados nos materiais didáticos do componente curricular e nas atividades propostas e dar *feedback* em tempo hábil;
- Informar à Coordenação de Curso/Equipe Pedagógica qualquer eventualidade que interfira no andamento do curso;
- Manter diálogo constante com todos que participam (in)diretamente do processo educativo, visando comunicar algum problema e sanar em tempo hábil;

Elencados por grupos de acordo com os Núcleos de Componentes Curriculares que compõem este projeto, temos:



5.1 Corpo docente das áreas técnicas

NOME	ÁREA DE ATUAÇÃO	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Antonio Marcio Carvalho da Silva	Ciência da Computação	Mestre	D.E.
Cristiano Feitosa de Amorim	Segurança do Trabalho	Especialista	D.E.
Eziom Alves de Oliveira	Engenharia da Computação	Especialista	D.E.
Ricardo de Andrade Araújo	Inteligência Computacional	Doutor	D.E.
Roniedson Fernandes da Silva Pequeno	Automação	Especialista	D.E.
Shayane de Oliveira Moura	Ciência da Computação	Mestre	D.E.
Washington Pereira Lacerda	Engenharia da Computação	Bacharel	D.E.

5.2 Corpo docente da área propedêutica

NOME	ÁREA DE ATUAÇÃO	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Alanderson Maxson Ferreira do Nascimento	Música	Bacharel	D.E.
Alcidênio Soares Pessoa	Química	Doutor	D.E.
Aline Emanuelle De Biase Albuquerque	História	Mestre	D.E.
Andrey Borges Bernardes	História	Mestre	D.E.
Antonio Rennan Sales	Matemática	Especialista	D.E.
Arthur Francisco de P. Alcantara	Química	Doutor	D.E.
Christianne Farias da Fonseca Andrade	Geografia	Mestre	D.E.
Cristiano Dias da Silva	Filosofia	Mestre	D.E.



Ednaldo Feijó de Souza	Inglês	Especialista	D.E.
Elias Coelho da Silva	Língua Portuguesa	Mestre	D.E.
Ênio Luiz da Costa Tavares	Inglês, Letras e Linguística	Doutor	D.E.
Jairo Carlos de Oliveira Quintans	Matemática	Mestre	D.E.
Judson Medeiros Alves	Espanhol	Mestre	D.E.
Juliano Varela de Oliveira	Sociologia	Doutor	D.E.
Julio Cesar Teixeira da Silva	Química	Mestre	D.E.
Miguel Santana de Almeida Neto	Biologia	Mestre	D.E.
Noberto Freire da Silva Filho	Educação Física	Licenciado	D.E.
Paulo Alvacely Alves Ribeiro Junior	Biologia	Mestre	D.E.
Renan Fernandes Moraes	Matemática	Mestre	D.E.
Rivânia Oliveira de Lima	Matemática	Especialista	D.E.
Rodrigo Slama Ribas	Letras	Doutor	D.E.
Valter Cezar Andrade Junior	Letras	Mestre	D.E.

5.2 Corpo Técnico de Apoio ao Ensino

NOME	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
João Batista Nunes de Brito	Mestre	40h
Rodrigo Gomes da Silva	Mestre	40h
Talita Mirella Ferreira da Silva	Especialista	40h

5.3 Atuação da coordenação de curso

A coordenação de curso abrange as funções de planejamento, controle, avaliação e registro das atividades técnicas vinculadas ao Projeto Pedagógico do Curso e ao Projeto Político-Pedagógico da Instituição, otimização dos recursos físicos e didáticos disponíveis, realiza o elo entre os docentes, discentes do curso visando um melhor relacionamento interpessoal, e demais atribuições especificadas em legislação vigente.



6. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Para o desenvolvimento do curso, o campus dispõe dos seguintes equipamentos e instalações:

Coordenação

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANT.
1.	Notebook	01

Laboratório de Computação Gráfica

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANT.
1.	Computador de mesa	22
2.	Quadro branco	01
3.	Software AutoCAD	22
4.	Cadeiras	30
5.	Mesas para computador	22

Laboratório de Informática

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANT.
1.	Computador de mesa	25
2.	Quadro branco	01

A biblioteca do *campus* Ouricuri do IF Sertão-PE, através de suas instalações, acervo, recursos humanos e dos serviços oferecidos aos seus usuários, tem como objetivos:

- Ser um centro de informação capaz de dar suporte informacional ao processo ensino-aprendizagem;
- Incentivar a pesquisa e promover a democratização do conhecimento;
- Cumprir sua função social de disseminar a informação junto à comunidade interna promovendo atividades culturais nas diversas áreas do conhecimento.

Além de área para estudo em grupo, a biblioteca dispõe de cinco computadores com acesso à internet para pesquisa e consulta. Atualmente, conta com mais de 839 títulos patrimoniais e 2.894 mil exemplares em seu acervo, além de livros doados, periódicos convencionais e bases de dados eletrônicas. A biblioteca está totalmente informatizada com o *Pergamum* de gerenciamento do acervo, disponível para uso dos alunos, servidores e membros da comunidade cadastrados. São oferecidos os seguintes serviços:

- Empréstimo domiciliar;



Curso de Formação Inicial e Continuada em Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA FIC)

- Empréstimo interbibliotecário;
- Reserva de livros;
- Levantamento bibliográfico;
- Treinamento em fontes de informação;
- Treinamento de usuário;
- Atividades culturais.

O acervo da Biblioteca do campus Ouricuri está distribuído de acordo com as áreas do conhecimento, conforme o quadro abaixo:

ÁREA DO CONHECIMENTO	QUANTIDADE DE EXEMPLARES
Ciências exatas e da terra	1069
Engenharias	307
Ciências agrárias	554
Ciências Sociais aplicadas	865
Ciências Biológicas	1138
Linguística, Letras e Artes	781
Ciências Humanas	786



REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 01 de setembro de 2017.

_____. Ministério da Educação. **Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio** - Parecer CNE/CEB nº 39/2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf >. Acesso em: 01 de setembro de 2017.

_____. Ministério da Educação. **CNE/CEB Nº 06/2012 – Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 01 de setembro de 2017.

_____. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CEB Nº 11/2012 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10804-pceb011-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 01 de setembro de 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018**. IF Sertão-PE, 2014. Disponível em: www.ifsertao-pe.edu.br>. Acesso em: 01 de setembro de 2017.

_____. **Projetos de Cursos Técnicos**. Disponível em: www.ifsertao-pe.edu.br>. Acesso em: 01 de setembro de 2017.

_____. **Projeto do Curso Técnico Médio Integrado em Edificações Campus Petrolina** – IF Sertão-PE, 2010. Disponível em: http://www.ifsertao-pe.edu.br/images/Cursos/Documentos/EDIFICACOES/ppc_curso_tecnico_em_edificacoes_subsequente_campus_petrolina.pdf >. Acesso em: 12 de setembro de 2017.

INSTITUTO AGRONÔMICO DE PERNAMBUCO. **Potencialidades do pólo gesseiro do Araripe**. Disponível em: <http://www.ipa.br/novo/arquivos/paginas/1-Palestra%20-%201.pdf>>. Acesso em: 23 de janeiro de 2018.